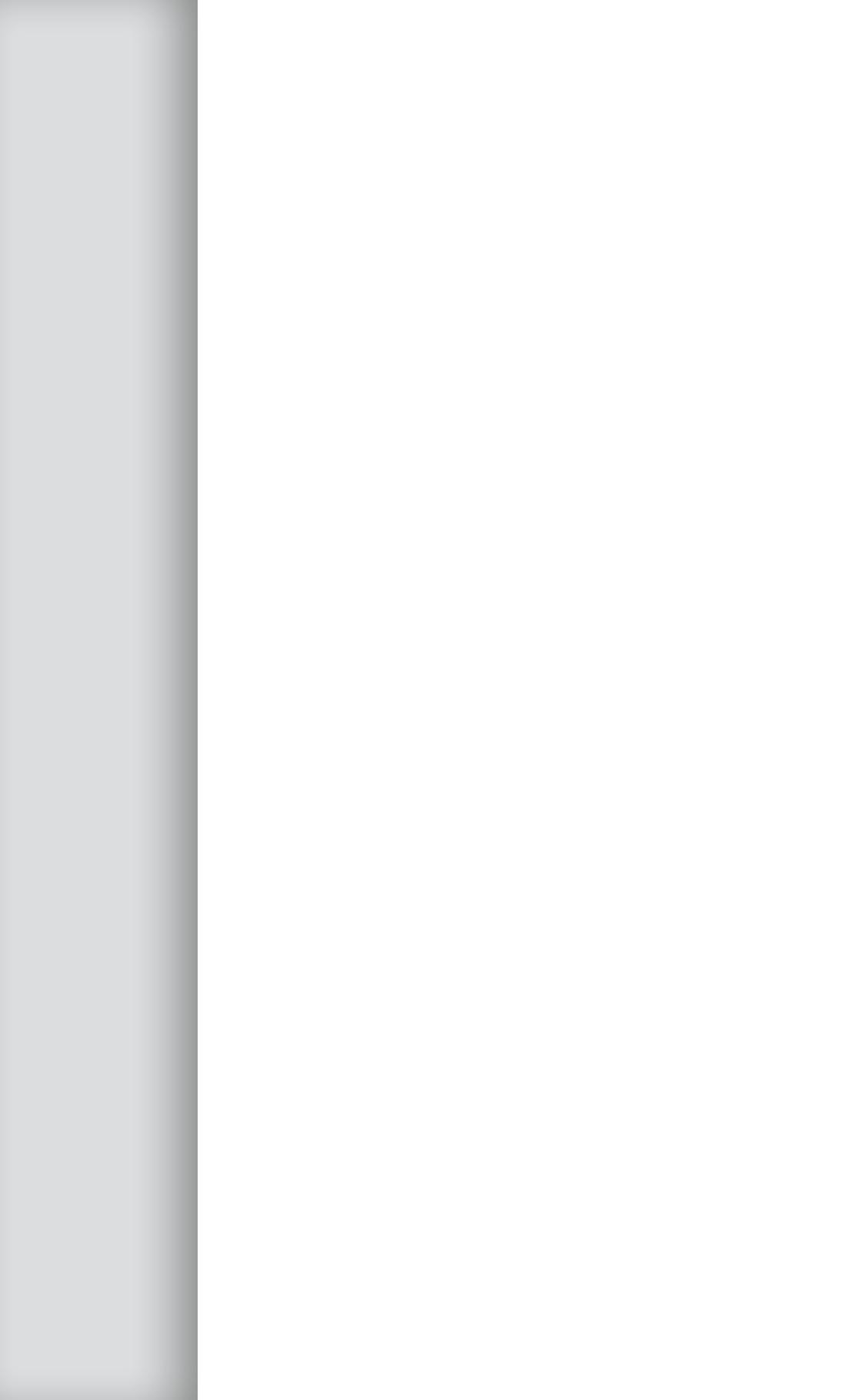


Braga 25

Capital Portuguesa da Cultura

Abre a tua porta e deixa entrar.

jan—mar



Deixa entrar a festa,
deixa entrar os sons, os ritmos e os tons, e quem
vier visitar. Abre a tua porta e vem para a rua. Mostra
que a cultura é tua e que é feita para partilhar. Abre
a tua porta que a cidade não é mais do que nossa!
E de quem nela escolher ficar.

| | |
|---------------|----|
| janeiro | 5 |
| fevereiro | 36 |
| março | 59 |
| o ano inteiro | 99 |

Braga 25

Programma

jan—mar



ter 7 jan – 4 fev

Exposição

Braga Parque

Wishwall – Mural dos desejos Coletivo Moradavaga



Wishwall – Mural dos desejos é uma instalação de grande escala que convida o público a celebrar os sonhos individuais e coletivos de todos os que vivem a cidade de Braga. Inspirada na Caixa dos Desejos, criada para a Noite Branca de 2023 – onde os participantes foram desafiados a escrever os três desejos que consideravam mais importantes para si –, esta instalação procura devolver e ampliar esses resultados através da participação e do (re)encontro entre a comunidade e a peça desenhada pelo coletivo Moradavaga. Há muitas formas de o fazer através desta estrutura, que é lúdica e interativa, pensada para todas as idades.

Esta exposição integra o Programa de Mediação da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura

Gratuito/ Todos os públicos/ 10:00–23:00

Wishwall – Mural dos desejos is a large-scale installation that invites you to celebrate the individual and collective dreams of all those who live in the city of Braga.



Theatro Circo, Sala Principal

Ricardo III

Marco Paiva



O encenador Marco Paiva constrói, a partir de William Shakespeare, um Ricardo III em Língua Gestual Portuguesa e Espanhola. Com um elenco constituído por intérpretes dos dois países, trabalha em torno da coexistência das línguas gestuais, ampliando o trabalho que a companhia Terra Amarela tem feito a partir desta temática desde 2018. O espetáculo é legendado em português.

A personagem de Ricardo III é um real documento de propaganda, que prova que uma mentira, repetida mil vezes, se transforma numa oportuna verdade. E este não poderia ser um melhor espelho dos nossos dias.

Direção: Marco Paiva/ Elenco: Ángela Ibañez, David Blanco, Marta Sales, Tony Weaver, Maria José Lopez e Vasco Seromenho/ Coprodução: Terra Amarela, Centro Dramático Nacional (Madrid), Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João e Cineteatro Louletano/ Espetáculo em LGP, com legendas em português

12 euros/ Maiores de 16/ 95 minutos

Marco Paiva brings to the stage Shakespeare's Richard III in Portuguese and Spanish Sign Language, highlighting the manipulation of the character and reaffirming theatre as a way to preserve memory.



gnration, blackbox

@c + Visiophone

30×N



Formado na viragem do milénio, @c é a fusão das mentes criativas de Pedro Tudela e Miguel Carvalhais, dois nomes de referência na arte computacional. Rodrigo Carvalho é Visiophone, designer e artista que colabora neste projeto. Juntos exploram em 30×N um território onde os computadores são utilizados não só como instrumentos ou ferramentas para a produção visual e musical, mas também como agentes e parceiros criativos. O que podemos esperar é um espetáculo audiovisual original e imersivo, que vai transformar o gnration num espaço de encontro entre os artistas, o público e as máquinas de onde a obra emerge.

9 euros/ Maiores de 6

30×N combines the universes of @c and Visiophone to explore a territory in which computers are used not only as instruments and tools for visual and musical production, but as creative agents and partners.



Theatro Circo, Sala Principal

Rzewski e Shostakovich

Jovem Orquestra Portuguesa



Duas obras maiores da música do século XX são interpretadas num concerto em forma de reflexão coletiva, celebrado pela energia incandescente da Jovem Orquestra Portuguesa, agrupamento constituído por jovens músicos, com idades compreendidas entre os 14 e os 28 anos, selecionados através de audições em todo o território nacional.

O programa integra *Coming Together*, de Frederic Rzewski (1938-2021), combinada com um texto magnífico do ator e ativista Sam Melville, resgatado por Rzewski a partir de cartas que Melville escreveu na prisão em Attica (Nova Iorque), onde morreu, e a Quinta Sinfonia, de Dmitri Shostakovich (1906-1975), que inspira o ouvinte a uma reflexão sobre a violência, a propaganda, o júbilo e a comemoração forçada.

Programa: Frederic Rzewski, *Coming Together*; Dmitri Shostakovich, Sinfonia n.º 5, em Ré menor, op. 47/ Jovem Orquestra Portuguesa: Miguel Azguime (Narrador), Pedro Carneiro (Direção musical), Teresa Simas (Encenação)

12 euros/ Maiores de 6

Coming Together by Rzewski and Shostakovich's Fifth Symphony are performed by the Jovem Orquestra Portuguesa as part of Contraponto series, that celebrates modern music compositions.

Forum Braga, Grande Auditório

XXXVII Encontro de Grupos de Reis



A cada inverno, a tradição dos cantares das Janeiras – ou de Reis, como é mais comum chamar-lhe no Minho – renova-se. Quando um novo ano se inicia, os grupos de cantadores saem à rua para desejar Boas Festas e celebrar os laços de comunidade.

A inscrição desta tradição nos costumes da região remonta a tempos imemoriais e o Encontro de Grupos de Reis de Braga é também ele histórico, celebrando este ano a sua 37.^a edição.

Com o objetivo de preservar e valorizar os costumes e a identidade locais, num espírito de valorização deste legado, reúnem-se 11 grupos corais e folclóricos, com elementos de todas as idades. Acompanhados de instrumentos tradicionais, farão votos de prosperidade e felicidade para 2025.

Participam nesta edição: Amigos do Cavaquinho de Gondizalves, Coro da Adra, Coro da Igreja Paroquial de São Lázaro, Coro de Cantares da Maxiseçi, Grupo Coral do Seminário de Fraião, Grupo Folclórico Infantil-Juvenil do Carreiro, Grupo Folclórico de Macada – Vimieiro, Grupo Folclórico de S. Miguel de Gualtar, Rancho Folclórico da ACR de Cabreiros, Rancho Folclórico Santa Cecília de Vilaça, Rusga de Merelim S. Paio

Gratuito/ Todos os públicos

11 choral and folklore groups, accompanied by traditional instruments, come together to wish prosperity and happiness for 2025, celebrating Janeiras tradition.





gnration

The Radical Listener

Lawrence English

Escuta e Field Recording

Artista sonoro e compositor, Lawrence English é reconhecido pelo trabalho nos campos da música experimental e ambient. Com uma sensibilidade única para construir paisagens sonoras, incorporando sons naturais e gravações de campo, o trabalho de English desafia as noções de percepção e memória.

Neste BMA lab, Lawrence English guiará os participantes através das técnicas de escuta e field recording que emprega no seu trabalho. A sessão começa com uma conversa, seguida de uma caminhada para escuta e gravação nas imediações do gnration.

As pessoas participantes poderão usar qualquer dispositivo de gravação que tenham disponível
– telefone, gravador de mão ou equipamentos profissionais

5 euros/ Todos os públicos/ 150 minutos

Lawrence English guides the participants through the listening and field recording techniques he uses in his work. The Australian sound artist and composer is recognised for his work in the fields of experimental and ambient music.

sáb 18 jan – 15:00

Cineconcerto

Theatro Circo, Pequeno Auditório

Pierre Bastien e curtas de animação japonesa



Desde os anos 1970 que Pierre Bastien tem vindo a construir as suas máquinas, criando verdadeiras orquestras de autômatos musicais. O artista francês apresenta em Braga um cineconcerto único, no qual acompanha uma seleção de curtas-metragens de animação das décadas de 1920 e 1930, em resposta a um convite do Bozar – Centro de Belas Artes de Bruxelas (Bélgica) e do Festival Nuits Sonores (França).

Este espetáculo poético celebra a alegria de brincar, improvisar e inventar, mergulhando o público numa atmosfera encantadora através de filmes da coleção do Arquivo Nacional de Cinema do Japão.



sex 17 jan – 10:30

Sessão para escolas

Gratuito para escolas/ Inscrições em braga25.pt

2,5 euros/ Maiores de 6/ 50 minutos

Pierre Bastien presents a unique cineconcert in which he accompanies a selection of animated short films from the 1920s and 1930s from the Japan's National Film Archive.

gnration, blackbox

Kara-Lis Coverdale



Na música de Kara-Lis Coverdale, sintetizadores convivem com o piano e órgãos de igreja, diluindo os limites (reais e imaginários) entre o acústico e o eletrónico. No início de 2025, a artista canadiana regressa a Braga — onde já tocou em 2016 — para um concerto especial no gnration, antecedendo uma residência artística no órgão de tubos da Basílica dos Congregados, cujo resultado revelará no Programa de Abertura da Braga 25 (pág. 27).

Com um novo trabalho na bagagem, apresenta pela primeira vez ao público uma série de novas composições para piano, escritas num estúdio rural em Valens, no Canadá, em profunda comunhão com a noite e o inverno.

Este espetáculo tem o apoio do Bureau du Québec à Barcelone

12 euros/ Maiores de 6

In Kara-Lis Coverdale's music, synthesisers coexist with piano and church organs, blurring the boundaries between acoustic and electronic. In 2025, she returns to Braga for a special concert at gnration and an artistic residency and performance at the Basilica dos Congregados.

sáb 18 jan – 21:30

Música

Theatro Circo, Sala Principal

Mão Morta

Viva la Muerte!



Em 2024, comemoram-se os 50 anos do 25 de Abril e os Mão Morta celebram os 40 anos da sua fundação. Apesar de parecerem dois eventos não relacionados, sem o 25 de Abril os Mão Morta provavelmente nunca teriam existido.

Numa época em que o perigo do regresso do fascismo se torna palpável em todo o mundo, os Mão Morta não podiam deixar de se manifestar e de denunciar o ar dos tempos. É sobre este recrudescimento das forças antidemocráticas e do seu comportamento arruaceiro, que usa a democracia para a apologia do fascismo, que versa *Viva la Muerte!*, deixando claro os perigos que corremos e em que a democracia incorre.



Letras: Adolfo Luxúria Canibal/ Música: Miguel Pedro e António Rafael/ Arranjos: Mão Morta/
Músicos: Adolfo Luxúria Canibal (Voz), Miguel Pedro (Bateria e eletrónica), António Rafael (Teclas e eletrónica),
Vasco Vaz (Guitarra), Ruca Lacerda (Guitarra e bateria), Rui Leal (Baixo e contrabaixo) / Coro: André Tavares,
Jorge Barata, Paulo Santos Silva, Tiago Regueiras/ Direção: Fernando Pinheiro (Canto Nono)

20 euros/ Maiores de 6

Mão Morta's Viva la Muerte! celebrates the 40th anniversary of the band and the 50th anniversary of the Portuguese Revolution, addressing the resurgence of anti-democratic forces and the ongoing struggle for democracy.

15



gnration

Object Of Projection



Kim Gordon

Desde finais dos anos 1970 que Kim Gordon (Sonic Youth) tem produzido uma série de obras de matriz visual variada, onde explora temáticas relacionadas com a arquitetura, o palco, o corpo, o gesto e a desconstrução da sacralidade hierárquica do objeto.

Começando por assinar estes trabalhos artísticos como Design Office – projeto que mantém até hoje –, Kim Gordon tem desenvolvido uma abordagem multifacetada, fortemente assente na arte conceptual, instalação, observação e estética punk. Object Of Projection é uma retrospectiva do trabalho de Gordon na última década, com especial ênfase na sua crescente série de instalações performáticas em vídeo.

Esta exposição integra o programa Cinex da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/
Curadoria Object Of Projection: Lawrence English/ Curadoria Cinex: Eduardo Brito e João Paulo Macedo

Gratuito/ Maiores de 6/ 10:00–18:30

Object Of Projection is a retrospective of Kim Gordon's work over the last decade, with special emphasis on a growing series of performative video installations.

Braga 25

Programa de abertura

sáb 25 jan – 10:00–13:00

Oficina

Mercado Municipal de Braga

Porta do Comer

Ricardo Pacheco e Ana Teresa Correia



Ao longo deste ano, três oficinas gastronómicas vão aliar a tradição culinária local e nacional a sabores de além-fronteiras que chegaram a Braga. É esta a proposta do ciclo Porta do Comer, integrado no Programa de Mediação da Braga 25. Neste primeiro momento, um chef português, Ricardo Pacheco, e uma chef cabo-verdiana residente na cidade, Ana Teresa Correia, reinterpretarão em conjunto receitas ancestrais dos seus países para a criação de um prato de fusão. Os participantes vão colaborar na compra de ingredientes e na confeção desta experiência, sendo depois convidados a partilhar a refeição confeccionada.

Porta do Comer integra o Programa de Mediação da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura

3 euros/ Maiores de 16

A Portuguese chef, Ricardo Pacheco, and a Cape Verdean chef living in the city, Ana Teresa Correia, will jointly reinterpret ancestral recipes from their countries to create a fusion dish.

Arquivo Municipal de Braga

Arquivo de Porta Aberta



O Arquivo Municipal de Braga tem novas instalações e abre as suas portas convidando a comunidade a descobrir o património que preserva, os seus serviços e as diferentes áreas de trabalho. Durante o percurso da visita, haverá oportunidade de entrar em contacto com documentos históricos de várias épocas e tipos (livros, plantas, manuscritos), além de conhecer espaços como o Laboratório de Conservação, a área de digitalização e os depósitos. Depois da abertura da Braga 25, o Arquivo Municipal volta a receber todos os interessados a 22 de fevereiro e a 29 de março.

Gratuito/ Inscrições em braga25.pt/ Todos os públicos

Braga Municipal Archive has new facilities and opens its doors to invite the community to discover the heritage it preserves, its different services and work areas.

sáb 25 jan – 10:00–20:00

Exposição

Shopping Santa Cruz

Shopyard Open Studio



Uma convocatória lançada no final de 2024 desafiou a comunidade de artistas, arquitetos e designers de Braga a apresentar projetos de criações artísticas que dialoguem com as especificidades dos centros comerciais de primeira geração da cidade. Foram selecionadas cinco propostas que, ao longo de 2025, resultarão em outras tantas residências artísticas de duas semanas na sede do programa Shopyard, que ocupa uma loja do Shopping Santa Cruz. No dia 25 de janeiro, durante o programa de abertura da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura, o espaço Shopyard abre-se pela primeira vez ao público para apresentar o resultado da residência artística inaugural.

Shopyard integra o programa da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/
Curadoria: Space Transcribers – Fernando P. Ferreira e Daniel Pereira

Gratuito/ Todos os públicos

A call for proposals challenged Braga's community of artists, architects and designers to present artistic creations that dialogue with the city's shopping centres. Shopyard opens to the public for the first time.

sáb 25 jan – 11:00

Theatro Circo, Sala Principal

Cerimónia de Abertura



O Governo de Portugal confia a Braga o título de Capital Portuguesa da Cultura no ano de 2025. O testemunho é entregue oficialmente à cidade no Theatro Circo, contando com a presença das autoridades nacionais e locais.

A cerimónia será conduzida pela atriz Margarida Vila-Nova e conta com a participação da Geração B25+, um grupo de jovens que tem sido órgão consultivo do projeto da Braga 25 desde a fase de candidatura a Capital Europeia da Cultura.

A sessão encerra com um espetáculo colaborativo, que une as visões dos coreógrafos Filipa Francisco e Deego Oliveira, a dramaturga Regina Guimarães e o encenador John Romão. A peça propõe uma experiência hipnótica que combina grupos folclóricos bracarenses com breakdance.

Gratuito/ Bilheteira em braga25.pt/ Lotação limitada a 200 pessoas

The Portuguese government has awarded Braga the title of Portuguese Capital of Culture for 2025. The baton is officially handed over to the city at Theatro Circo.



Auditório Adelina Caravana

Grupo de Cantares de Mulheres do Minho & Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

As vozes autênticas do Grupo de Cantares de Mulheres do Minho convergem com o talento jovem de quem estuda no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, num espetáculo único encomendado pela Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura. A fusão de vozes femininas ressoa numa autenticidade que transcende o tempo, enquanto as interpretações pelos instrumentos clássicos do conservatório elevam a experiência auditiva, numa abordagem contemporânea.

Este concerto é a primeira criação apresentada pelo Clube Raiz, um programa que pretende criar um ecossistema para a celebração e promoção da música tradicional existente na cidade e na região.

Este concerto integra o programa Clube Raiz da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/
Curadoria: Ilídio Marques/ Parceiros: Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga,
Grupo de Cantares de Mulheres do Minho, Associação de Canto a Vozes – Fala de Mulheres

Gratuito/ Bilheteira em braga25.pt/ Todos os públicos

The authentic voices of the Mulheres do Minho Singing Group converge with the young talent of students of the Calouste Gulbenkian Conservatory of Music in Braga, in a unique show commissioned by Braga 25.



Basílica dos Congregados

Kara-Lis Coverdale

Pipe Poetics



Kara-Lis Coverdale tornou-se internacionalmente reconhecida ao longo dos últimos anos pelo seu trabalho na música eletrónica, mas a residência artística que fará em Braga, no órgão de tubos da Basílica dos Congregados, baseia-se em quinze anos de experiência como organista litúrgica e diretora musical em várias igrejas estónias no Canadá.

Na última década, o vocabulário artístico de Coverdale expandiu-se, através das explorações digitais por que enveredaram as suas composições, mas o órgão de tubos nunca deixou de ser um meio de expressão na sua criação.

A performance de Kara-Lis Coverdale para Braga 25 mostra a reverência da artista pelo espaço e pela presença, convidando a uma viagem que exige introspeção.

Este concerto integra o programa Pipe Poetics da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/ Curadoria: Luís Fernandes

Gratuito/ Bilheteira em braga25.pt/ Todos os públicos/ 50 minutos

Kara-Lis Coverdale's artist residency in Braga, on the pipe organ of the Basilica dos Congregados, is based on fifteen years of experience as a liturgical organist, showing the artist's reverence for this instrument.

Mariza
Dino d'Santiago
iolanda
Margarida
Vila-Nova
Filipa Francisco
Deeogo Oliveira
Comunidades
de Braga

Avenida Central

Abre a tua Porta

O Programa de Abertura da Braga 25 estende-se ao longo de todo o dia 25 de janeiro, revelando a diversidade das propostas da Capital Portuguesa da Cultura. Este dia de comemoração conflui para um grande espetáculo na Avenida Central, ao final do dia, que convoca bracarenses e visitantes a reunirem-se no espaço público.

Esta criação multidisciplinar, pensada pelo encenador John Romão, reúne alguns dos mais reconhecidos músicos portugueses da atualidade, como a fadista Mariza, o cantor Dino d'Santiago e a cantora Iolanda, para, juntamente com músicos de Braga e outros membros da comunidade, celebrar a criação nacional e as tradições locais.

Gratuito/ Todos os públicos

Braga 25 Opening Programme will converge in a big performance on Avenida Central, bringing together some of Portugal's most renowned musicians, such as Mariza, Dino d'Santiago, and Iolanda.

Arquivo Municipal de Braga

Do papel ao património

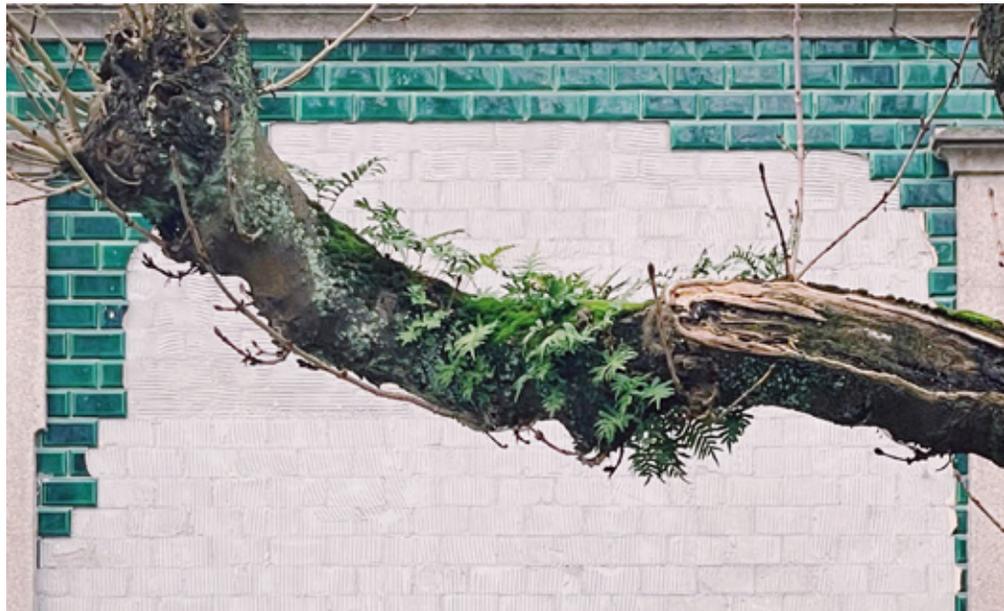


Para assinalar o Dia Internacional do Conservador-Restaurador, o Arquivo Municipal de Braga mostra os bastidores de um dos seus trabalhos mais importantes e menos conhecidos: a conservação do património documental. Nesta visita, os participantes poderão aceder a espaços habitualmente reservados como a Sala de Higienização, o Laboratório de Conservação e os Depósitos. Durante o percurso, será possível assistir a demonstrações de ações de conservação preventiva e interventiva, que permitem prevenir danos e evitar perdas nos documentos e livros, testemunhos da história local.



Gratuito/ Inscrições em braga25.pt/ Todos os públicos

To mark International Conservator-Restorer Day, Braga Municipal Archive is showing the behind-the-scenes of one of its most important and least-known jobs: the conservation of documentary heritage.



Shopping Santa Cruz

Shopyard Oficina de Design

Ana Areias

A designer Ana Areias inspira-se nas particularidades do espaço urbano – nos seus detalhes, formas, padrões e cores – para criar os seus trabalhos de design e ilustração. Motivada por esta curiosidade, vai guiar os participantes nesta oficina a descobrir símbolos, grafismos e marcas que definem a identidade dos centros comerciais de primeira geração de Braga. Num processo imersivo de documentação, arquivo e criação, explora-se como estes elementos, mesmo que datados, degradados ou esquecidos, revelam histórias ocultas e continuam a fazer parte do imaginário da cidade de Braga.

Shopyard integra o programa da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/ Curadoria: Space Transcribers
– Fernando P. Ferreira e Daniel Pereira/ 4 sessões: 28 jan, 4 fev, 11 fev e 13 fev

Gratuito/ Inscrições em braga25.pt

Designer Ana Areias is inspired by details, shapes, patterns and colours of urban space and will guide the participants in this workshop to discover the symbols, graphics and brands that define Braga's first-generation shopping centres.



Vários espaços

Square – Mapping the Atlantic

Vários artistas

Square – Mapping the Atlantic é uma celebração da música independente proveniente dos quatro continentes banhados pelo Atlântico. Essa missão é espelhada num festival que se estende por Braga, Guimarães, Barcelos e Vila Nova de Famalicão, com um programa de concertos que cruza as cenas locais, com bandas como Unsafe Space Garden e Quadra, artistas nacionais e internacionais, por exemplo, Asmaa Hamzaoui & Bnat Timbouktou, do Mali, ou Julián Mayorga, da Colômbia.

Square propõe um programa orientado para o público geral e outro para profissionais, no qual estarão presentes, entre outros, Djô da Silva, diretor artístico do Kriol Jazz Festival (Cabo Verde), ou Laura Diaz, vocalista da banda brasileira Teto Preto.

O festival Square integra o programa da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/
Curadoria: Lovers & Lollypops/ Passe Pro: 50 euros/ Passe Geral: 25 euros/ Passe sábado: 15 euros

Bilheteira em braga25.pt/ Maiores de 6

Square – Mapping the Atlantic is a celebration of independent music from the four Atlantic continents, with concerts that cross the local scene with national and international artists, and also a programme for music professionals.



sex 31 jan – 21:30

Música

Theatro Circo, Sala Principal

Sérgio & Os Assessores

Liberdade25



Sérgio Godinho regressa ao Theatro Circo para apresentar *Liberdade25*, espetáculo que é a celebração de uma carreira que se confunde com a história do quotidiano português – e que tem na canção composta em 1974, *Liberdade*, um dos seus hinos obrigatórios.

Precisamente há uma década, o músico percorreu os palcos nacionais com uma produção intitulada *Liberdade* – que teve uma apresentação no Theatro Circo – e que deu origem a um homónimo álbum ao vivo. A passagem de meio século sobre a Revolução dos Cravos justifica uma nova visita ao seu repertório, com um renovado olhar e a cumplicidade de *Os Assessores*.

30 euros/ Maiores de 6

Sérgio Godinho returns to Theatro Circo with Liberdade25, celebrating his storied career and revisiting his powerful, freedom-themed repertoire, alongside Os Assessores to mark half a century since the Carnation Revolution.



gnration e Braga Parque

Visitas Guiadas B25



Destino4all – Turismo para Todos

O programa Visitas Guiadas B25 oferece, ao longo de todo o ano, uma oportunidade única para explorar as diferentes propostas do programa da Capital Portuguesa da Cultura, sempre com a condução de guias profissionais. Nesta primeira visita, os participantes podem conhecer melhor duas exposições: Object Of Projection, a retrospectiva da obra em vídeo da artista visual e música Kim Gordon, patente no gnration entre janeiro e abril no âmbito do programa de cinema expandido Cinex; e Wishwall – Mural dos Desejos, peça do coletivo MORADAVAGA, resultado de uma encomenda do Programa de Mediação da Braga 25, que pode ser visitado no centro comercial Braga Parque.

Visitas Guiadas B25 integram o Programa de Mediação da Braga 25
Capital Portuguesa da Cultura/ Mediação: Destino4all – Turismo para Todos

Gratuito/ Todos os públicos/ Até 3 horas

Throughout 2025, the B25 Guided Tours programme offers a unique opportunity to explore the different proposals of the Portuguese Capital of Culture programme.



Vários locais

XI Festival Convergências Portugal/Galiza

O cantor José Afonso e a poeta Rosalía de Castro inspiram o encontro entre Portugal e a Galiza no festival Convergências, que este ano celebra a sua 11.ª edição. O programa, que se estende também por quatro cidades galegas, concentra-se em Braga entre 3 e 23 de fevereiro, incluindo um ciclo de cinema galego, oficinas, conferências e recitais de poesia. Há ainda concertos, como o que junta o fadista Ricardo Ribeiro e Uxía Senlle, incontornável voz da tradição galega, numa noite de fado (22 de fevereiro). Os dois artistas sobem novamente ao palco no dia seguinte, num concerto do Grupo Canto D'Aqui, em que também participa Amancio Prada.

Concertos: 15 euros/ Restante programa: Gratuito/ Todos os públicos

Fado singer Ricardo Ribeiro and Galician icon Uxía Senlle are set to take center stage at the 11th edition of the Convergências Festival, an event dedicated to honouring the deep cultural and musical ties between Portugal and Galicia.

ter 4 fev – 10 mar

Exposição

Amor & Farinha

Fátima Roque

Fotógrafas Experimentais



Ao longo de 2025, o ciclo Fotógrafas Experimentais vai programar, no café anexo à padaria Amor & Farinha, exposições dedicadas às experimentações de diferentes artistas. A primeira artista em destaque é Fátima Roque (1960-2019), que inspirou em boa medida este projeto.

Fotógrafa e investigadora da fotografia, fez frequentes incursões pelos rios da Amazônia, não apenas para fotografar, mas também para ministrar cursos à população local. Fez parte de grupos de discussão e atuação nas artes visuais e integrou o Grupo Surrealista de São Paulo, tendo exposto individualmente em várias instituições brasileiras e internacionais.

Fotógrafas Experimentais integra a Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura no âmbito do programa Todo-o-Terreno/ A exposição de Fátima Roque inaugura às 18:00 do dia 4 de fev, com uma conversa sobre a obra da fotógrafa/ No dia 14 fev (18:00), uma oficina de fotografia estenopéica dialoga com os trabalhos expostos

Gratuito/ Maiores de 16

Throughout 2025, the cycle Fotógrafas Experimentais will programme exhibitions dedicated to the experiments of different artists. The first artist is Fátima Roque, who largely inspired this project.

gnration, blackbox

Francisco Fontes

Radiografia



O jovem compositor Francisco Fontes, natural de Braga, tem vindo a destacar-se no panorama da música contemporânea nacional e internacional. Licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa, rumou a Londres para completar o mestrado em Composição de Ópera na Guildhall School of Music and Drama, onde continua a realizar o doutoramento. O seu portefólio é diverso, contando com óperas, obras sinfónicas, música de câmara, canção, solo e eletrónica.

No ciclo Radiografia, do gnration, Francisco Fontes apresenta algumas das composições que tem vindo a desenvolver, acompanhado por vários intérpretes convidados.



7 euros/ Maiores de 6

Francisco Fontes, a rising talent in contemporary music, blends text and sound to craft innovative works rooted in intertextuality. At gnration, the composer will present pieces from his diverse portfolio, accompanied by guest performers.

Theatro Circo, Salão Nobre

Micro Micro Coisas

Plataforma285



Este é um espetáculo sobre as coisas pequenas – as mini, as micro, as quase invisíveis, e as que são mesmo invisíveis, mas que ocupam muito espaço, como os elefantes na sala. Através do teatro, da ilustração, da música eletrónica e da manipulação de objetos, Micro Micro Coisas entra no universo do mínimo, do precioso e do delicado, procurando refletir sobre o que não se vê.

Este espetáculo é o segundo da Plataforma285 com interpretação em Língua Gestual Portuguesa integrada. Em cena, a intérprete Valentina Carvalho acompanha Raimundo Cosme em mais uma aventura de deslumbramento e descoberta.



Sessões para escolas qui 6 fev – 10:30 e 14:30 sex 7 fev – 10:30 e 14:30

Gratuito para escolas/ Inscrições em braga25.pt

Direção artística, texto e interpretação: Raimundo Cosme/ Cocriação e cenografia: Gonçalo Viana/
 Interpretação em LGP: Valentina Carvalho/ Cocriação e figurinos: Bárbara Felicidade/
 Coprodução: Theatro Circo, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Torres Vedras

2,5 euros/ Maiores de 3

The performance Micro Micro Coisas explores the tiny, invisible, and unnoticed things through theater, illustration, electronic music, and object manipulation, featuring Valentina Carvalho interpreting in Portuguese Sign Language alongside Raimundo Cosme.



gnration, blackbox

Vera Mantero × Susana Santos Silva

Zona Franca



Vera Mantero, um dos nomes fundamentais da Nova Dança Portuguesa, e Susana Santos Silva, artista central da cena jazz europeia, reúnem-se pela primeira vez em palco para apresentar uma obra interdisciplinar, criada a partir de um projeto de improvisação sobre movimento, gestos e palavras. Desenvolvido no âmbito do programa Zona Franca, que liga o gnration e o Theatro Circo, em Braga, ao Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, este espetáculo é uma oportunidade rara de cruzar o imaginário das duas criadoras nacionais que são essenciais nos respetivos campos artísticos.

12 euros/ Maiores de 6

Pioneering artists Vera Mantero and Susana Santos Silva join for a unique performance, exploring improvisation through dance, movement, music and interdisciplinary expression.



gnration, blackbox

Six Organs Of Admittance & Norberto Lobo

Paredes



No ano em que se comemora o centenário do nascimento de Carlos Paredes, Ben Chasny (Six Organs Of Admittance) e Norberto Lobo juntam-se para uma série de concertos em sua homenagem. Longe de quererem interpretar Paredes, celebram a sua influência e espírito.

Ben Chasny é o responsável por introduzir toda uma geração internacional a Paredes. Dedicou-lhe Lisboa, a canção que encerra *School of the Flower* (2005), e arquitetou a reedição além-fronteiras dos álbuns *Guitarra Portuguesa* (1967) e *Movimento Perpétuo* (1971). Mais do que um grande admirador, Norberto Lobo foi descrito como tendo um pouco de Paredes em si. O seu disco de estreia, *Mudar de Bina* (2007), é dedicado ao eterno da guitarra portuguesa. Entre as seis cordas de Chasny e as seis de Lobo, evocam-se as doze do mestre.

Coprodução: gnration, Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos, Academia de Espinho, Convento São Francisco, Teatro das Figuras, Festival Tremor

12 euros/ Maiores de 6

Celebrating the 100-year anniversary of Carlos Paredes, Ben Chasny (Six Organs Of Admittance) and Norberto Lobo join forces to honour the legacy and influence of the master of the Portuguese Guitar.



Sé La Vie

By Heart, de Tiago Rodrigues Leitura Encenada

Abertura festiva do ciclo de leituras encenadas organizado pelo Núcleo Volátil, com *By Heart*, do dramaturgo e encenador português Tiago Rodrigues. A peça será interpretada pelo ator Nuno Preto.

Obra marcante do teatro contemporâneo português, com apresentações em diversos países, *By Heart* leva dez pessoas a aprenderem um poema, enquanto o autor entrelaça histórias sobre a sua avó quase-cega com as de escritores e personagens de livros. Ao longo da narrativa, cheia de afetos que se cruzam, o mistério da escolha do poema que as dez pessoas decoram é esclarecido.

Vozes da Dramaturgia Luso-Brasileira Contemporânea integra a Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura no âmbito do programa Todo-o-Terreno/ Dramaturgia: Tiago Rodrigues/ Interpretação: Nuno Preto/ Mediação: Manoel Candeias/ Duração: 90 minutos de leitura + 30 minutos de conversa

Gratuito/ Maiores de 12 anos

*A festive opening for the cycle of staged readings organised by Núcleo Volátil, with the play *By Heart*, by Portuguese playwright and director Tiago Rodrigues, performed by actor Nuno Preto.*



Arquivo Municipal de Braga

Práticas ancestrais de fotografia



Uma viagem ao passado da fotografia. É esta a proposta desta oficina, onde se pretende explorar como tudo começou, desde as origens da técnica até à sua evolução científica e cultural. As práticas fotográficas aqui abordadas contrariam a fotografia digital, evidenciando a importância não apenas do resultado final, mas também do processo de criação da imagem, incluindo a forma como interagem os reagentes químicos, a luz e as superfícies de impressão. Serão trabalhados aspetos técnicos e científicos, assim como momentos-chave da história da fotografia, com demonstrações técnicas práticas.

Entidade parceira: PAVAC – Passos Audiovisuais, Associação Cultural

Gratuito/ Inscrições em braga25.pt/ Indicado para maiores de 10

A journey into photography's past. That's what this workshop is all about, exploring how it all began, from the origins of the technique to its scientific and cultural evolution.

Theatro Circo, Sala Principal

Quando Eu Morrer, Vou Fazer Filmes no Inferno!

Mário Coelho



Quando Eu Morrer, Vou Fazer Filmes no Inferno! é um espetáculo de teatro, mas está profundamente contaminado pela linguagem do cinema. O ator, encenador e dramaturgo Mário Coelho, figura emergente das artes de palco em Portugal, cria uma experiência imersiva onde explora os limites da narrativa teatral.

Obra intensa e provocadora, Quando Eu Morrer, Vou Fazer Filmes no Inferno! desenrola-se num apartamento aparentemente normal, habitado por uma jovem rapariga. São 23h36, uma porta abre-se, dez corpos entram repentinamente na sala. Dançam. Inicia-se um pesadelo que perdurará. Uma tragédia hereditária.

Texto e Encenação: Mário Coelho/ Interpretação: Alice Azevedo, Ana Valentim, Anabela Ribeiro, Anna Leppänen, Cleo Diára, Júlia Valente, Leonardo Garibaldi, Lúcia Moniz, Mariana Gomes, Matilde Jalles, Pedro Baptista e Rita Rocha e Silva/ Coprodução: Centro Cultural de Lagos, Cine-Teatro Constantino Nery – Teatro Municipal de Matosinhos, Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos, O Espaço do Tempo, Teatro-Cine de Torres Vedras, Theatro Circo

9 euros/ Maiores de 16/ 150 minutos com intervalo

Quando eu morrer, vou fazer filmes no Inferno! by Mário Coelho is an intense, provocative play where a young woman's quiet evening is shattered at 11:36 PM as ten strangers invade her apartment and dance, leading her into a nightmarish search for answers amidst chaos and tragedy.

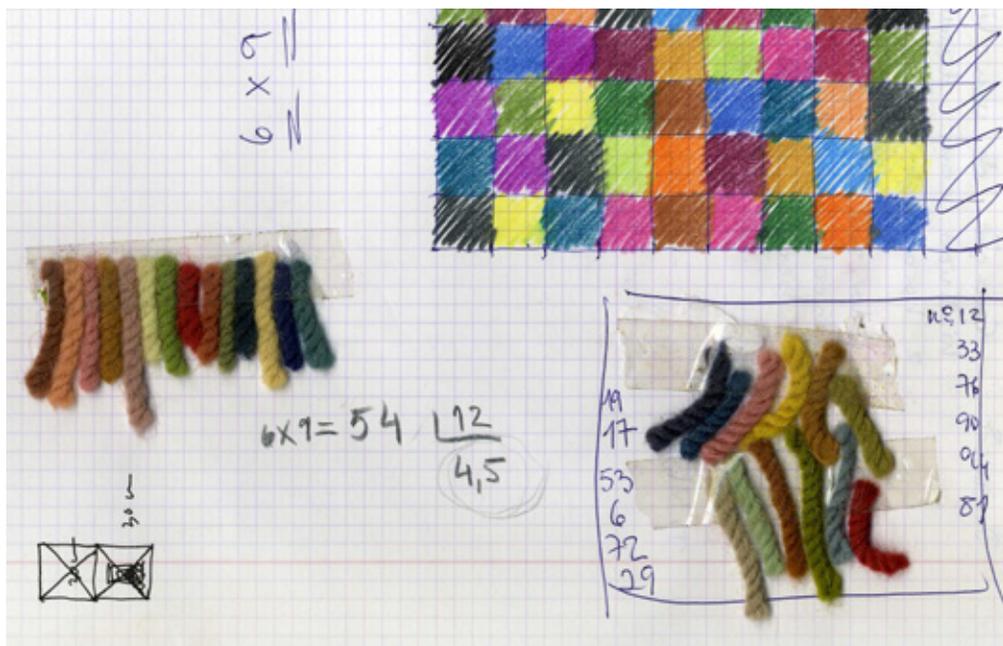
Shopping Santa Cruz

Shopyard Oficina de Tecelagem

Mónica Faria



Inspirada pelas costureiras, alfaiates e retosarias que frequentemente se encontram nos centros comerciais de primeira geração em Braga, a artista têxtil Mónica Faria convida à exploração das linguagens ancestrais do têxtil e do seu poder comunicativo. Através do ato de tecer, os participantes da oficina serão incentivados a criar novas pontes de contacto e formas de diálogo com os lojistas, transformando a tecelagem num espaço de reunião, partilha, escuta e debate sobre o presente e o futuro dos centros comerciais de primeira geração.



Shopyard integra o programa da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/ Curadoria: Space Transcribers
 – Fernando P. Ferreira e Daniel Pereira/ 4 sessões: 18 fev, 20 fev, 25 fev e 27 fev

Gratuito/ Inscrições em braga25.pt

Inspired by the seamstresses and tailors often found in Braga's first-generation shopping centres, textile artist Mónica Faria invites participants in this weaving workshop to explore the ancestral languages of textiles and their communicative power.



Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Conversa #1

Porta do Cuidar



Na primeira conversa do ciclo Porta do Cuidar, integrado no Programa de Mediação da Braga 25, especialistas, artistas e curadores partilharão perspetivas sobre a conservação cultural e os desafios da sua manutenção e reinvenção, com foco específico no urbanismo, na paisagem construída da cidade e na memória das suas fundações, nomeadamente a cidade romana.

Porta do Cuidar promove, ao longo de 2025, o diálogo entre o passado, presente e futuro, incentivando a reflexão sobre a importância de cuidar e ativar os recursos culturais existentes no território para usufruto das gerações atuais e futuras.

Porta do Cuidar integra o Programa de Mediação da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/ Convidados: Soraia Teixeira, Space Transcribers – Fernando P. Ferreira e Daniel Pereira, Luís Pinto, Miguel Bandeira/ Mediação: Samuel Silva

Gratuito/ Todos os públicos

Experts, artists and curators share perspectives on cultural conservation and the challenges of maintaining and reinventing it, with a specific focus on urbanism, the city's built landscape and the memory of its foundations.



Theatro Circo, Sala Principal

Carlos Paredes por Mário Laginha



Para celebrar o centenário de Carlos Paredes, o Theatro Circo encomendou um projeto especial ao pianista e compositor Mário Laginha, reconhecido pelo seu talento em unir a tradição musical portuguesa com a linguagem universal do jazz. Este tributo singular promete uma interpretação inovadora e profundamente emotiva da obra do mestre da guitarra portuguesa. Em palco, Mário Laginha será acompanhado por um quarteto de músicos excepcionais: Julian Argüelles (saxofone), Romeu Tristão (contrabaixo) e João Pereira (bateria). Juntos, darão vida a um desafio único, onde a riqueza harmónica do jazz se encontra com a melancolia e a beleza inconfundíveis da música de Carlos Paredes.

15 euros/ Maiores de 6

Few Portuguese musicians have created music as symbolic of national identity as Carlos Paredes. A jazz quartet led by Mário Laginha will embrace the challenge of reinterpreting his unique legacy through innovative and experimental approaches.



Vários locais

Itinerarium – Conhecer Braga pelo Património

Nunca se conhece verdadeiramente uma cidade – e ainda menos quando está em causa uma cidade bimilenar, como é o caso de Braga. Itinerarium é um programa de visitas, promovido pelo Município de Braga, que tem o património local como ponto de partida. Nestes percursos pela cidade, parte-se em busca de um encontro de culturas e memórias, onde convergem influências e perspetivas, num território rico e diverso.

O programa Itinerarium acontece também em março, tendo a Biblioteca Pública de Braga como ponto de encontro

Gratuito/ Todos os públicos

Itinerarium is a programme of visits, promoted by the Municipality of Braga, which takes local heritage as its starting point, in search of a meeting of cultures and memories.

gnration, blackbox

Griot 3000



Guardiões da sabedoria, dos costumes, da cultura e da História, os griot são herdeiros de uma tradição oral bimilenar. Homenageando esta figura essencial nas comunidades da África Ocidental e inspirados pelo lendário disco *Organic Music Society* (1972), de Don Cherry, Griot 3000 reafirmam a herança africana do jazz através de um diálogo entre legado e inovação.

Encabeçado pelo artista spoken word brasileiro Rodrigo Brandão, este coletivo junta seis músicos de improvisação não-jazz numa formação inédita: o senegalês Dudù Kouate (percussão), os portugueses Luís Vicente (trompete) e Carla Santana (eletrónica), e o brasileiro Thiago Costa (guitarra). O coletivo completa-se com Braima Galissá, mestre da kora e da cultura Mandinga da Guiné-Bissau.



Produção: unha.pt/ Coprodução: Centro Cultural de Belém, Jazz ao Centro, gnration/ Braima Galissá (kora), Carla Santana (eletrónica), Dudù Kouate (percussões), Luís Vicente (trompete), Rodrigo Brandão (voz), Thiago Costa (guitarra)

9 euros/ Maiores de 6

Honoring West African griots, Griot 3000 brings together, for the first time, six non-jazz musicians to reaffirm jazz's African heritage.

Theatro Circo, Sala Principal

Tarta Relena

És pergunta



Tarta Relena são a soprano Helena Ros e a contralto Marta Torrella, dois timbres díspares, que, em conjunto, se abraçam numa polifonia de tonalidades graciosas e dissonantes. Partindo do cancionero mediterrânico, explorando o sagrado e o profano, com uma complexidade e subtilezas únicas, a dupla regressa a Braga depois de um concerto arrebatador, em 2022, no gnration, para apresentar o seu terceiro e mais recente disco, *És pergunta*.

Ros e Torrella escrevem nas línguas grega, italiana, ladina, sefardita, catalã e castelhana, mantendo vivo o mistério da toada, do pensamento trágico e das vozes que sempre habitaram o mar Mediterrâneo.

12 euros/ Maiores de 6

*The Catalan duo Tarta Relena returns to Braga to present their third album, *És pergunta*, blending sacred and profane Mediterranean songs with choral music, electronic ornamentation, and poetic loops in various regional languages.*





qui 27 e sex 28 fev – 21:30

Teatro

Theatro Circo, Sala Principal

No Yogurt for the Dead

Tiago Rodrigues



Quando o pai de Tiago Rodrigues se encontrava hospitalizado, nas últimas semanas de vida, foi visitado regularmente por Teresa, uma voluntária que passava o tempo a conversar com os pacientes, ajudando a combater a solidão da doença. O dramaturgo e encenador ouviu o pai falar desses encontros e do desejo de escrever um livro sobre as suas experiências no hospital. Já tinha até um título: No Yogurt for the Dead. Os Mortos Não Comem logurtes.

Depois da morte do pai, Tiago Rodrigues abriu um caderno que o pai tinha deixado para ver o que lá tinha escrito. A sua mão devia estar demasiado fraca – eram apenas rabiscos. Foi então que decidiu escrever esta peça, sobre uma voluntária que ouve as histórias de um homem prestes a morrer e sobre o livro que ele nunca chegou a escrever.

Em português e neerlandês, com legendas em português e inglês/ Texto e Encenação: Tiago Rodrigues/ Interpretação: Lisah Adeaga, Manuela Azevedo, Beatriz Brás, Hélder Gonçalves, André Pato/ Produção: NTGENT/ Coprodução: Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos, Wiener Festwochen, Piccolo Teatro di Milano – Teatro d'Europa

15 euros/ Maiores de 12/ Duração 100 minutos

In his final weeks, Tiago Rodrigues' father, inspired by visits from a volunteer named Teresa, wished to write a book titled No Yogurt for the Dead. After his death, Rodrigues found only scribbles and decided to write a play about the book his father never got to finish.

Sede UMAR Braga

Artur e Clementina

Livros e Ação!

Artur e Clementina são duas tartarugas marinhas que resolvem casar. É na convivência que percebem algumas incompatibilidades, principalmente entre aquilo que gostam e desejam. Como vão resolver este conflito?

A resposta a esta pergunta pode ser encontrada na primeira sessão do projeto Livros e Ação!. Renata Flaiban vai contar a história e a equipa que junta os coletivos UMAR Braga e Art'themis+ proporciona uma conversa que promete pôr toda a gente a refletir.



Livros e Ação! integra a Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura no âmbito do programa Todo-o-Terreno/ Artur e Clementina de Adela Turin e Nella Bosnia/ Artista/autor: Renata Flaiban – Rodamoinho Teatro/ Público-alvo: crianças dos 6 aos 10 anos e maiores de 65 anos

Gratuito/ Maiores de 6/ 120 minutos

Renata Flaiban tells the story of Artur and Clementina, in the first session of the Livros e Ação! project, followed by a thought-provoking discussion designed to inspire reflection among all attendees.



Arquivo Municipal de Braga

Braga: Rosto em Mutação



A exposição Braga: Rosto em Mutação convida à reflexão sobre a evolução urbana e cultural da cidade através de dípticos fotográficos que contrastam imagens históricas e contemporâneas. Enquadrada no Dia Nacional dos Centros Históricos, celebrado a 28 de março, este diálogo visual destaca transformações arquitetónicas, sociais e culturais da cidade. Com a colaboração do ator e autor José Miguel Braga, que acrescenta uma narrativa literária, a mostra vai além da fotografia, promovendo um espaço de diálogo sobre a capacidade de reinvenção da cidade e a beleza da sua evolução ao longo do tempo.

Gratuito/ Todos os públicos

The exhibition Braga: Rosto em Mutação invites viewers to explore Braga's urban and cultural transformation through a series of photographic diptychs, juxtaposing historical images with their modern counterparts to inspire reflection on the city's evolving identity.



gnration, blackbox

Tashi Wada



What is not strange?

Mais de cinco anos volvidos desde o seu último disco, Tashi Wada regressa aos lançamentos com aquele que é o seu trabalho mais vulnerável e introspetivo até hoje. Escrito e gravado num período marcado pela morte do pai e pelo nascimento da filha, *What is not strange?* vê o compositor a refletir sobre a dicotomia entre estar vivo e a mortalidade. Acompanhado ao vivo pela voz hipnótica de Julia Holter, companheira na vida e no palco, Tashi Wada entrelaça camadas vocais, efeitos de sintetizadores e arranjos detalhados, encontrando um equilíbrio entre o introspetivo e o expansivo.

12 euros/ Maiores de 6

Tashi Wada presents What is not strange?, accompanied by the hypnotic voice of Julia Holter. His first album in five years is also his most vulnerable and introspective, reflecting on life, mortality and personal transformation.



Theatro Circo, Sala Principal

Music for 18 musicians

Steve Reich por Drumming GP



Escrita entre 1974 e 1976, *Music for 18 Musicians* é uma das obras mais emblemáticas e conhecidas do repertório do compositor contemporâneo Steve Reich. Ao longo de mais de uma hora, um grande arco sonoro com 11 secções contínuas cria uma atmosfera hipnótica, uma espécie de transe em que corpo e mente se fundem numa experiência sensorial única.

Este espetáculo junta o Drumming Grupo de Percussão e um ensemble de músicos de Braga, destacando a influência e legado desta peça na música contemporânea. Integra o ciclo *Contraponto* do Theatro Circo, dedicado à composição musical dos séculos XX e XXI.

12 euros/ Maiores de 6

Steve Reich's Music for 18 Musicians (1974-1976) features 11 sections with cyclical chords and overlapping rhythms, here played by Drumming GP. This performance is part of Theatro Circo's Contraponto series, showcasing his impact on contemporary music.



Arquivo Municipal de Braga

Onde (não) estavam elas?

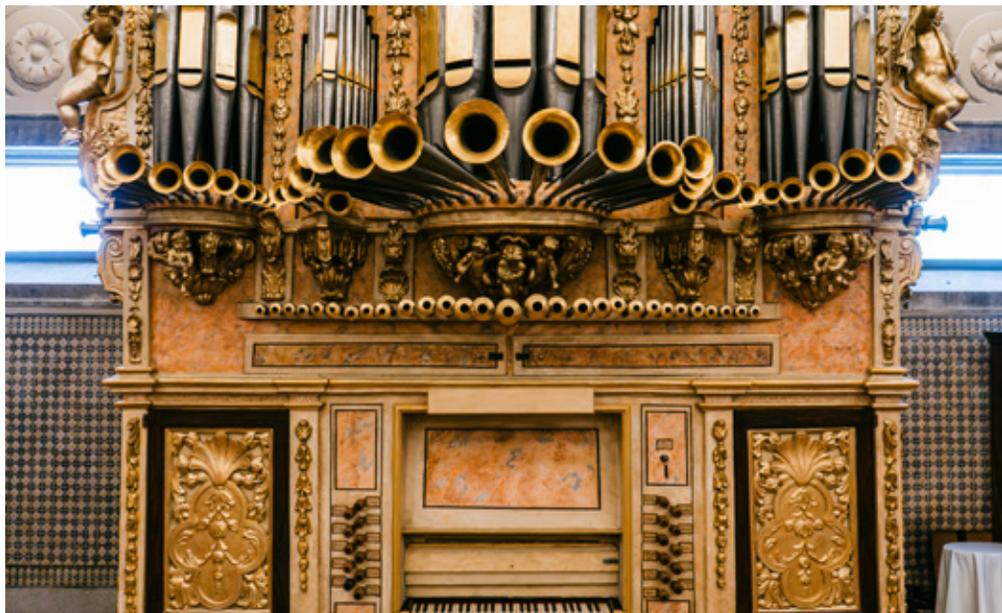


Vivências e ausências através do Arquivo Fotográfico

Mergulhando no vasto espólio fotográfico do Arquivo Municipal de Braga, desencadeia-se um conjunto de reflexões em torno da presença e ausência do feminino nestas fontes da história. A conversa assinala simbolicamente o Dia Internacional da Mulher e o arranque do projeto homónimo, promovido pelo Arquivo Municipal de Braga, com direção artística do coletivo PELE, que vai decorrer entre março e setembro. Esta iniciativa propõe envolver a comunidade sénior local em processos de reflexão, discussão e criação coletiva, a partir do arquivo fotográfico da cidade.

Gratuito/ Todos os públicos

Diving into the vast photographic collection of the Braga Municipal Archive, a series of reflections are unleashed on the presence and absence of women in these historic sources.



Vários espaços

Visitas Guiadas B25



Destino4all – Turismo para Todos

Os órgãos de tubos que encontramos no interior da Basílica dos Congregados, da Igreja de São Lázaro e da Igreja de Santa Cruz (entre outros em Braga), são testemunhos de uma forma de construção que distingue os instrumentos construídos na Península Ibérica dos do resto da Europa. É a partir destes órgãos de tubos que o programa da Braga 25 Pipe Poetics propõe residências artísticas a três criadores em cada um destes templos. É também para conhecer em detalhe estes objetos que se circula nesta edição das Visitas Guiadas B25. Nestas visitas, a cada momento segue-se um roteiro diferente, ao encontro de tesouros escondidos da cidade e das várias iniciativas culturais que compõem a programação da Capital Portuguesa da Cultura.

As Visitas Guiadas B25 integram o Programa de Mediação da Braga 25
Capital Portuguesa da Cultura/ Mediação: Destino4all – Turismo para Todos

Gratuito/ Inscrições em braga25.pt/ Todos os públicos

Throughout 2025, the B25 Guided Tours programme offers a unique opportunity to explore the different proposals of the Portuguese Capital of Culture programme.



gnration, blackbox

Monstro

Trabalho da Casa



Inspirados pela música pop dos anos 1960, Monstro transportam-nos para um universo onde a melancolia é a matéria-prima para canções intensas e intimistas. Gonçalo Ferreira e Isaac Oliveira, as duas mentes por detrás deste Monstro, gravam o disco de estreia, com o apoio do programa Trabalho da Casa, do gnration, contando com a ajuda de outros nomes da cena bracarense, como Mafalda BS, David Ferreira (Travo) e João Vitor Costeira (mutu). Pela primeira vez em palco, veremos o Monstro a ganhar vida diante dos nossos olhos e ouvidos. Quem os conhece sabe que este concerto promete. Quem ainda está para conhecer terá de acreditar nestas palavras.

7 euros/ Maiores de 6

Monstro, a project born from years of friendship between Gonçalo Ferreira and Isaac Oliveira, debuts their introspective pop melodies inspired by the 1960s, blending melancholy and reflection into song.



Antigo Quartel dos Bombeiros Sapadores de Braga

Muleca XIII

Cindy's Sisters



Rimadora, compositora, intérprete, pintora e educadora, Muleca XIII começou a trajetória no rap e no graffiti em 2006 e é um dos nomes essenciais do hip hop feito em Portugal. A sua marca distintiva é a métrica acelerada (fastflow) de alta profundidade, sem pecar na qualidade melódica, e é especialista na rima de improvisado (freestyle). Os temas sociais e políticos integram frequentemente a sua arte.

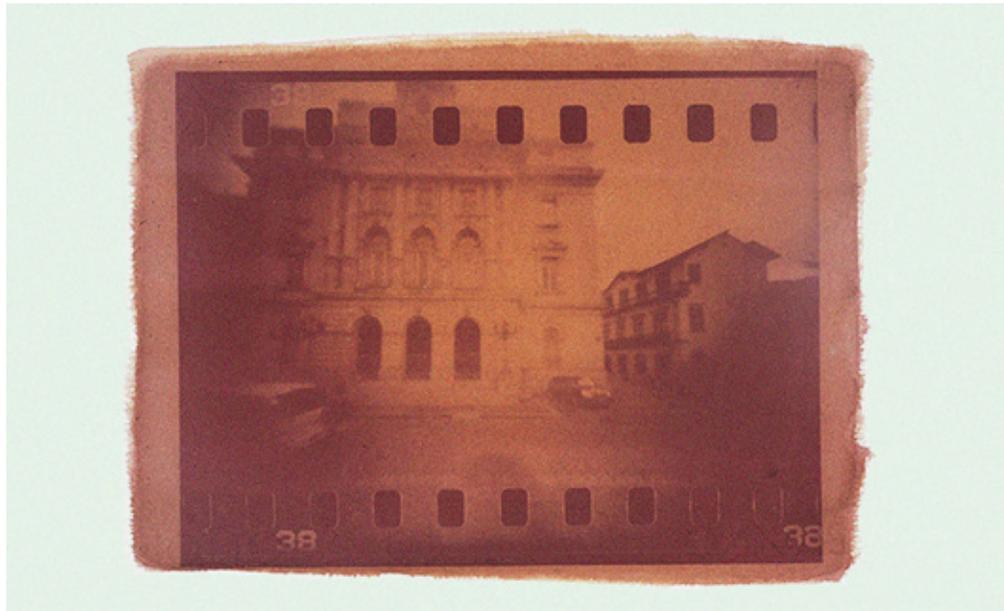
Num concerto que marca a estreia do ciclo Cindy's Sisters, dedicado ao hip hop feito por mulheres, Muleca XIII faz uma viagem pela sua carreira, dos temas mais antigos às colaborações mais recentes.

A artista também integra a crew de graffiti NovaDezordem e, na tarde antes do concerto, dinamiza uma oficina de graffiti aberto às mulheres de Braga.

Cindy's Sisters integra a Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura no âmbito do programa Todo-o-Terreno/ Muleca XIII orienta uma oficina de graffiti, no bairro das Parretas, seguindo-se uma conversa com Ângela Rebelo, das Djamal, grupo pioneiro do rap português feito por mulheres

Gratuito/ Maiores de 12

In a concert that marks the debut of Cindy's Sisters cycle, dedicated to hip hop made by women, Muleca XIII will take a journey through her career, from her earliest songs to her most recent collaborations.



Amor & Farinha

Fotógrafas Experimentais

Beth Lee



Beth Lee fotografa desde 1999 e pesquisa processos fotográficos analógicos e processos históricos da fotografia, trabalhando em laboratório com técnicas alternativas de revelação e produção. A artista brasileira é a segunda convidada do ciclo Fotógrafas Experimentais que, ao longo de 2025, vai expor trabalhos de diferentes artistas no café anexo à padaria Amor&Farinha.

A exposição de Beth Lee inaugura a 11 de março. Uma semana depois, uma oficina de fotografia com uso de lentes livres na frente da câmara dialoga com os trabalhos expostos.

Fotógrafas Experimentais integra a Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura no âmbito do programa Todo-o-Terreno

Gratuito/ Maiores de 16/ Inauguração: 18:00

Beth Lee photographs since 1999 and researches analogue photographic processes and the history of photography. The Brazilian artist is the second guest in the cycle Fotógrafas Experimentais.



Sé La Vie

Hotel Jasmim, de Cláudia Barral

Leitura Encenada

Hotel Jasmim mostra a intensa convivência entre Jorge, um jovem do interior do Brasil que acaba de chegar a São Paulo em busca de uma vaga de trabalho, e Fernando, que já mora na metrópole e leva uma vida contrastante com os princípios do outro. Colocados pelo destino a dividir um quarto num hotel de baixa categoria, os dois compreendem-se gradualmente entre choques, revelações e reconhecimentos, oriundos tanto do confronto com a diferença quanto da frenética dinâmica da cidade. Após a leitura, haverá uma conversa com a autora da peça, Cláudia Barral, por videochamada, com participação aberta ao público.

Voices da Dramaturgia Luso-Brasileira Contemporânea integra a Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura no âmbito do programa Todo-o-Terreno/ Dramaturgia: Cláudia Barral/ Mediação: Manoel Candeias/ 60 minutos de leitura + 30 minutos de conversa

Gratuito/ Maiores de 16

Hotel Jasmim is a play by Cláudia Barral that shows the intense relationship between Jorge and Fernando. At the end of the reading, the author will take part in a video chat open to the public.



Theatro Circo, Pequeno Auditório

O Duelo e Outras Histórias

Teatro do Bolhão/
Joana Providência



Dois homens discutem num país distante e frio. Discutem há tanto tempo que já não se lembram por que razão começaram a discutir. Para resolverem de vez o problema, e porque desistiram de encontrar uma verdadeira solução, decidem travar um duelo. Como em todos os duelos, costas com costas, cada um começa por contar cem passos antes de se virar para disparar. 1, 2, 3, 4... Lá vão eles, afastando-se. Seguimos um deles, mas a dada altura perguntamo-nos: onde irá? Este será um espetáculo sobre zangas, conflitos, guerras, mas sobretudo sobre a paz...

A partir dos livros: O Duelo de Inês Viegas Oliveira, A Manta, de Isabel Minhós Martins e Daqui Ninguém Passa, de Isabel Minhós Martins com ilustrações de Bernardo P. Carvalho/ Direção artística: Joana Providência/ Interpretação: Joana Mont' Alverne/ Coprodução: Theatro Circo, Comédias do Minho e Teatro do Bolhão/ Gratuito para escolas mediante inscrição em braga25.pt

2,5 euros/ Maiores de 6/ 45 minutos

Two men have been arguing for so long that they can no longer remember why they started. Because they've given up on finding a real solution, they decide to have a duel.

Shopping Santa Cruz

Shopyard Open Studio



A sede do Shopyard, no Shopping Santa Cruz, abre-se para um momento público de apresentação da segunda residência selecionada no âmbito de uma convocatória lançada no final do ano passado. Nesta chamada, desafiou-se a comunidade de artistas, arquitetos e designers de Braga a apresentar propostas focadas em produzir criações artísticas que dialoguem com as especificidades dos centros comerciais de primeira geração da cidade. Foram selecionadas cinco, que ao longo de 2025 realizarão residências artísticas de duas semanas.



Shopyard integra o programa da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/
Curadoria: Space Transcribers – Fernando P. Ferreira e Daniel Pereira

Gratuito/ Todos os públicos/ 18:30–20:00

Shopyard's headquarters in the Santa Cruz Shopping Centre is opening for a public presentation of the second residency selected under an open call for proposals.



Theatro Circo, Sala Principal

Kathryn Joseph × F. W. Murnau Faust



Intimista, assombrosa e com uma profundidade emocional assinalável, a expressão musical única de Kathryn Joseph cativou o público pela primeira vez com *Bones You Have Thrown Me And Blood I've Spilled* (2015). O trabalho subsequente, *From When I Wake The Want Is* (2018) trouxe-a ao Theatro Circo, em maio de 2019, para um espetáculo inesquecível.

Kathryn Joseph está atualmente mergulhada no processo criativo da composição do seu quarto álbum. Enquanto isso, voltará ao Theatro Circo para apresentar, em exclusivo, um desafio da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura: a composição e interpretação de uma banda sonora para o clássico intemporal do cinema alemão *Faust*, de F. W. Murnau (1926).

Este cineconcerto integra o programa Cinex da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/
Curadoria Cinex: Eduardo Brito e João Paulo Macedo

9 euros/ Maiores de 6/ 106 min

Kathryn Joseph returns to Theatro Circo to respond to a challenge from Braga 25 Portuguese Capital of Culture: the composition and interpretation of a soundtrack for the timeless German cinema classic Faust, by F. W. Murnau (1926).



Mosteiro de Tibães

Braga em Risco



No ano em que Braga é Capital Portuguesa da Cultura, o Braga em Risco não podia deixar de ter uma edição digna de uma Capital da Ilustração e do Álbum Ilustrado. A 9.ª edição do festival de ilustração apresentará uma programação diversificada e poderosa, com epicentro no Mosteiro de Tibães, que voltará a encher-se de histórias, contos, lendas e mistérios: uns contarão com palavras e, outros, com ilustrações.

O Braga em Risco 2025 terá como temática central a Natureza, para explorar a poesia visual e a primavera das ideias, reunindo ilustradores, contadores de histórias, escritores, artistas e músicos de inúmeros países.

Gratuito/ Todos os públicos/ 10:00–18:00

Nature will be the theme of Braga em Risco 2025 illustration festival, bringing together illustrators, storytellers, writers, artists and musicians at Mosteiro de Tibães.

gnration e Shopping Santa Cruz

Laboratório Internacional de Arte Radiofónica

Mobile Radio

Sarah Washington e Knut Aufermann são Mobile Radio. Juntos já produziram radio art para mais de 50 estações de rádio no mundo inteiro, entre outros trabalhos. Nesta oficina, convidam os participantes a criar uma obra coletiva de arte radiofónica, que será transmitida em 28 estações em todo o mundo. Na primeira sessão, é apresentada a Radia, uma rede internacional de arte radiofónica que ambos criaram, seguida de uma discussão do tema a trabalhar para um programa de rádio. Durante a semana seguinte, os participantes são convidados a realizar pequenas gravações que possam levar para a segunda sessão, na qual será construída a peça final.



Esta atividade é promovida pelo Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, em parceria com o projeto Trajetos Comunicantes da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/ Público-alvo: artistas, músicos, estudantes e outros interessados

5 euros/ Duas sessões de 180 minutos cada/ Sessões orientadas em inglês

Mobile Radio invites the participants of this workshop to create a collective work of radio art, which will be broadcast on 28 radio stations around the world.



Auditório da Junta de Freguesia de São Vicente

Oficina de Percussão Tradicional Rui Rodrigues

O ritmo facilita a compreensão das primeiras noções musicais e, no caso português, a vertente cultural do bombo é uma mais-valia fundamental que permite uma genuína construção articulada do saber. Esta tem sido uma das temáticas trabalhadas por Rui Rodrigues, baterista, autor e formador, nomeadamente nas publicações dos seus livros direcionados à promoção e divulgação da cultura do bombo e das artes percussivas portuguesas.

Estas oficinas incluem jogos pedagógicos, prática de padrões rítmicos e trabalho de formação em contexto de ensemble. Um ponto de partida para a exploração das linguagens percussivas que se cruzaram entre África, Portugal e o Brasil.

Esta oficina integra o programa Clube Raiz da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/
Curadoria: Ilídio Marques/ Formador: Rui Rodrigues/ Público-alvo: músicos e não músicos
que queiram ter um primeiro contacto com a percussão tradicional

Gratuito/ Inscrições em braga25.pt

These traditional percussion workshops, with musician Rui Rodrigues, include pedagogical games, rhythmic pattern practice and ensemble work.



Shopping Santa Cruz

Shopyard Oficina de Fotografia Miguel De



O fotógrafo Miguel De propõe revisitar o legado das lojas de revelação fotográfica nos centros comerciais de primeira geração de Braga, desenvolvendo uma oficina de fotografia analógica. Durante esta oficina, os participantes serão guiados na criação de imagens que exploram e questionam a relevância e função destes espaços, tanto para quem os frequenta como para quem lá trabalha. Serão abordadas todas as fases do processo fotográfico analógico – do planeamento à revelação e digitalização – como ferramenta para investigar e debater o papel destes centros comerciais no contexto urbano atual.

Shopyard integra o programa da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/ Curadoria: Space Transcribers
– Fernando P. Ferreira e Daniel Pereira/ 4 sessões: 18 mar, 20 mar, 25 mar e 27 mar

Gratuito/ Inscrições em braga25.pt

Photographer Miguel De sets out to revisit the legacy of the analogue photo stores in Braga's first-generation shopping centres by building an analogue photography workshop.



Sede UMAR Braga

Rosa Rebuçado

Livros e Ação!

Se tudo fosse dividido em rosa ou azul, porque o mundo sempre foi assim, como é que te sentirias? Na segunda sessão do projeto Livros e Ação!, conhecemos a história do livro Rosa Rebuçado, apresentada por Renata Flaiban. A equipa que junta os coletivos da UMAR Braga e da Art'themis+ facilita a conversa posterior. Para ir além das palavras, há um desafio final para produzir uma pequena lembrança deste encontro.

Livros e ação! integra o programa da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura no âmbito do programa Todo-o-Terreno/
Autor: Renata Flaiban – Rodamoinho Teatro/ Público-alvo: crianças dos 6 aos 10 anos e maiores de 65 anos

Gratuito/ 120 minutos

In the second session of the Livros e Ação!, Renata Flaiban presents the story of the book Rosa Rebuçado, followed by a talk promoted by UMAR Braga and Art'themis+.



Theatro Circo, Sala Principal

Panda Bear

Sinister Grift



Duas décadas desde que se estreou como baterista e vocalista dos Animal Collective, Noah Lennox teve imensas vidas criativas, mas não se pode ignorar a consistência da sua visão criativa, evidente em álbuns a solo como Person Pitch, de 2007, ou Panda Bear Meets the Grim Reaper, de 2015.

Sinister Grift, que apresenta neste concerto, é o primeiro álbum a solo em cinco anos, fruto do trabalho com o colega de banda Josh “Deakin” Dibb. Lennox transforma o seu alter ego Panda Bear em algo que se assemelha a uma banda de rock da velha escola, tocando quase todos os instrumentos e contando com convidados de peso como Cindy Lee, Rivka Ravede e todos os seus companheiros de Animal Collective.

15 euros/ Maiores de 6

Panda Bear is Noah Lennox, known for his work at Animal Collective. He returns with Sinister Grift, his first solo album in five years, blending classic rock influences with his signature sound.



gnration

Semear Cores

A Arte é um Fenómeno



A Arte é um Fenómeno é um ciclo de oficinas para crianças e famílias, onde a natureza é o ponto de partida para descobrir que a ciência e a arte são duas faces da mesma curiosidade.

Na primeira de quatro sessões deste programa, explora-se a relação entre nós, humanos, e a biodiversidade urbana. Em Semear Cores, os participantes são convidados a fazer bombas de sementes com argila, verdadeiras bombas de amor pela natureza que serão espalhadas pelos canteiros da cidade, mostrando que pequenas ações podem ter um grande impacto na saúde do nosso ambiente.

Mediação: Catarina Loureiro e Marta Pombeiro

Criança: 3 euros/ Adulto: 4 euros/ Maiores de 6, acompanhadas por um adulto

The first workshop by A Arte é um Fenómeno programme explores the relationship between humans and urban biodiversity.



gnration, blackbox

Gonçalo Almeida_States of Restraint



Gonçalo Almeida está bem habituado a navegar a liberdade ilimitada da improvisação e a viver nas erupções criativas do momento. *States of Restraint* (2024) – que é como quem diz estados de contenção ou de restrição – vê o contrabaixista a partir numa busca por territórios pouco familiares. O novo disco afasta-se do seu lado mais explosivo, trilhando um caminho de meditação, de controlo e de combustão lenta, num equilíbrio delicado entre o planeado e o inesperado. A seu lado, Susana Santos Silva assume o trompete e Gustavo Costa a percussão, encaixando perfeitamente nas geometrias sónicas imaginadas pelo contrabaixista.

Gonçalo Almeida (contrabaixo e composição), Gustavo Costa (percussão), Susana Santos Silva (trompete)

9 euros/ Maiores de 6

Gonçalo Almeida's States of Restraint explores controlled, meditative improvisation, balancing composition and freedom. He's accompanied live by Susana Santos Silva and Gustavo Costa.



Theatro Circo, Pequeno Auditório

Hide to Seek

Júlio Cerdeira



Hide to Seek é a mais recente obra do intérprete e criador Júlio Cerdeira, através da estrutura Banquete, que cofundou em 2019. Este espetáculo pretende pensar a máscara como cristalização de uma expressão, estado de espírito ou (id)entidade, mas também como possibilidade de (des)identificação para o surgimento de uma corporeidade distinta. Num jogo tenso e ritual de escondidas (hide and seek), o corpo redefine-se a cada gesto, deixando-se transformar pelo seu reposicionamento. Procura-se um diálogo entre formas estanques e alteráveis, entre singular e coletivo, que permita a impressão da máscara sobre o rosto e a invocação de alteridade no corpo.

Este espetáculo é apresentado no âmbito do programa Supracasa da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/
Direção artística e coreografia: Júlio Cerdeira/ Interpretação: Maria R Soares, Rafael Pinto, Suevia Rojo/ Música (ao vivo): Miguel De/ Luz: Pedro Abreu/ Adereços (máscaras): Ed Freitas, Nuno Fonseca/ Acompanhamento de interpretação: Joana Gomes Martins/ Consultoria artística: Cláudia Marisa, Né Barros/ Design de comunicação e vídeo: Luis Belo/
Produção executiva: Rui Macário Ribeiro/ Apoio à produção e comunicação: BANQUETE – Associação de Investigação e Criação em Artes Performativas

9 euros/ Maiores de 12/ 45 minutos

Hide to Seek is the latest piece by performer and creator Júlio Cerdeira, where he aims to think of the mask as crystallization of an expression or identity.



Igreja da Senhora-a-Branca

Porta do Lembrar – Viagens de claraboia Catarina Mouta



Catarina Mouta convida a percorrer os fios invisíveis que ligam a casa onde ficava o estaleiro cultural Velha-a-Branca ao bairro Araújo Carandá e ao Museu dos Biscainhos. Uma antiga claraboia, já sem vidros, no quintal da casa, fez vezes sem conta de tenda e navio às crianças da família. E é nessa claraboia que começam as suas viagens.

Este é o primeiro momento do Porta do Lembrar, integrado no Programa de Mediação da Braga 25, que ao longo deste ano convida guias inesperados a proporem roteiros de visita que revelam diferentes olhares, memórias ou experiências da sua cidade.

Porta do Lembrar integra o Programa de Mediação da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/ Consultoria artística: João Catalão/ Capacitação e Mediação: Minho de Porta Aberta – Cooperativa Cultural e Social, Crl

Gratuito/ Todos os públicos/ 120 minutos

Catarina Mouta invites us to explore the invisible threads that connect the house where the Velha-a-Branca cultural venue used to be to the Araújo Carandá neighbourhood and the Biscainhos Museum.

dom 23 mar – 17:00

Teatro

Theatro Circo, Sala Principal

À Moda de Braga

Movimento Semnome



O Movimento Semnome reúne diversas companhias de teatro associativo bracarenses, que constroem juntas um espetáculo que tem a memória e a história da cidade bem marcadas.

Nesta peça, um convite endereçado pelas autoridades leva uma família de atores a discutir e ensaiar, à procura de uma solução para fazer um espetáculo que permita viajar ao longo da história, até chegar à vida dos nossos dias: dos castros à romanização, das invasões bárbaras à idade média e à consolidação do catolicismo, do período barroco às invasões francesas, do antigo regime à liberdade.



5 euros/ Todos os públicos

Movimento Semnome brings together various amateur theatre companies from Braga, who, together, build a performance on the city's memory and history.



ATENÇÃO

Mobilidade
Sustentável

Autocarros TUB

Trajetos Comunicantes

Mobile Radio, Guache, Estudantes da Universidade do Minho

Viajar nos autocarros dos TUB – Transportes Urbanos de Braga pode ser uma surpresa ao longo de 2025. O programa Trajetos Comunicantes desenhou instalações artísticas sonoras especificamente para estas viaturas, que vão circular por todo o concelho de Braga.

As primeiras propostas do ano, que podem ser ouvidas até setembro, incluem trabalhos do coletivo de arte radiofónica Mobile Radio (Reino Unido), da dupla de música experimental brasileira Guache e de estudantes da Universidade do Minho. Através de intervenções no âmbito da arte radiofónica, paisagem sonora, documentário, performance e música, este programa explora, de um modo sensorial, narrativo e experimental, as temáticas do nosso quotidiano.

Trajetos Comunicantes integra o programa de Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/ Curadoria: Luís Pinto

Gratuito para portadores de títulos TUB/ Todos os públicos

Travelling on a bus in Braga could be a surprise in 2025, as Trajetos Comunicantes designed a programme of sound installations specifically for these vehicles, which will circulate throughout the Braga municipality.



Theatro Circo, Sala Principal

Limbo

Victor de Oliveira



Victor de Oliveira, ator e encenador nascido em Moçambique, vive em Paris desde 1994. Neste solo performativo, intimista, interroga as origens, a mestiçagem, a escravatura, o colonialismo e o exílio.

Limbo é uma dança das Caraíbas na qual os bailarinos, de costas dobradas, passam debaixo de uma barra. De origem incerta, diz-se estar ligada à terrível experiência nos porões dos barcos negreiros durante a travessia.

Porque aqueles com quem cresceu pareciam paralisados num limbo em que a História os colocou, Victor de Oliveira cria em palco um mosaico narrativo que, entre outros elementos, percorre a história íntima de um homem mestiço nascido em Moçambique.

Conceção, Texto e Interpretação: Victor de Oliveira/ Coprodução: Teatro do Bairro Alto – Lisboa, Théâtre National de Bretagne – Rennes

9 euros/ Maiores de 12/ 75 minutos

Victor de Oliveira, actor and director born in Mozambique, has lived in Paris since 1994. In this intimate solo performance, he questions his origins, slavery, colonialism and exile.

Theatro Circo, Salão Nobre

Será de Voar?

Oficina de música para bebés e crianças

Criado e interpretado por Aurora Miranda e Joana Mafalda Araújo, este espetáculo infantil explora a ligação entre humanos e aves, celebrando a beleza de voar em bando e as descobertas inesperadas ao longo do caminho.

De pés assentes nas nossas raízes e tradições, abrimos as asas e vemos o mundo bem lá do alto. O que nos traz o canto dos pássaros? O que nos diz sobre eles? Serão humanos e pássaros assim tão diferentes? Escutamos o canto dos pássaros, aprendemos que nascem de um ovo e percebemos que, às vezes, o inesperado acontece. Esta sessão leva-nos nas asas de um passarinho, para descobrirmos a beleza de voar em bando.



Conceção e Interpretação: Garibambi – Aurora Miranda e Joana Mafalda Araújo/ Cenografia: Joana Mafalda Araújo/ Apoio à Cenografia: Diógenes Araújo e Rui Araújo/ Apoio à Sonoplastia: Mário Tina/ Duração: 40 minutos/ Indicado a maiores de 0 anos, acompanhadas por um adulto

Criança: 3 euros/ Adulto: 4 euros/ Indicado a maiores de 0 anos

Created and performed by Aurora Miranda and Joana Mafalda Araújo, this children's show explores the connection between humans and birds, celebrating the beauty of flying together and the unexpected discoveries along the way.

Casa dos Carvalhos

Roda da Tradição

Clube Raiz



O ato de partilhar assume um papel central no programa Clube Raiz, onde se pretende que cada evento seja uma experiência coletiva única. Em quatro momentos do ano, são propostos momentos onde se aliam conversas, gastronomia e música.

Neste primeiro encontro, o convidado é o chef e músico Rui Lemos Souza, que vai explorar os petiscos do património gastronómico minhoto. À conversa sobre as profundas ligações entre o canto polifónico e a vivência rural, juntam-se a etnomusicóloga Rosário Pestana e os grupos Cantadeiras do Campo do Gerês, Mulheres do Minho e Canto a Vozes. O encontro termina com a atuação do Grupo de Música Popular da Universidade do Minho.

Roda da Tradição integra o programa Clube Raiz da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/ Curadoria: Ilídio Marques

14:30 Abertura Comer a paisagem/ Gastronomia com Rui Lemos Souza

15:30 Conversa Canto polifónico e a vida no campo/ Moderação: Armando Sousa

17:00 Apresentação Comer a paisagem/ Gastronomia com Rui Lemos Souza

18:00 Atuação do Grupo de Música Popular da Universidade do Minho

Gratuito/ Inscrições em braga25.pt/ Todos os públicos

The act of sharing takes centre stage in the Clube Raiz programme, where each event is intended to be a unique collective experience, where talks, gastronomy and music come together.





Vários espaços

Contra-Quiosque

Vários artistas

Contra-Quiosque revisita e reabilita o legado de cinco quiosques em desuso de Braga para os transformar em dispositivos expositivos. Estes quiosques inauguram em simultâneo segundo um roteiro que dará a conhecer cinco obras resultantes de cinco residências com os artistas Emilia Rigová, Hilda de Paulo, Maria Trabulo, Marta Machado e Miguel Teodoro. Estas obras resultam de investigações artísticas sobre coleções privadas e/ou arquivos institucionais de comunidades menos representativas de Braga, desvendando novas histórias e representações da cidade.

Contra-Quiosque integra o programa da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/ Curadoria: Space Transcribers – Fernando P. Ferreira e Daniel Pereira/ Artistas: Emília Rigová, Hilda De Paulo, Maria Trabulo, Marta Machado, Miguel Teodoro/ Projeto de reabilitação dos quiosques: António Faria/ Produção: Felícia Teixeira

Quiosque na Rua Dr. Francisco Duarte, em Santa Tecla (junto ao Tribunal)

Quiosque na Rua Dr. Costa Júnior, no Carandá

Quiosque no Largo Paulo Orósio (junto à biblioteca Lúcio Craveiro da Silva)

Quiosque na Praça Conde de Agrolongo (junto ao Pópulo)

Quiosque do Lugar do Bairro Novo, em Gualtar (Universidade do Minho)

Gratuito/ Todos os públicos/ Inauguração: 29 mar – 15:00

Contra-Quiosque revisits and rehabilitates the legacy of five disused kiosks in Braga to transform them into exhibition spaces. The works presented are the result of artistic research into the private collections and/or institutional archives of less representative communities in the city.



Theatro Circo, Sala Principal

Keeley Forsyth

The Hollow



Keeley Forsyth, cantora, compositora e atriz inglesa, encontra um espaço único na música dos nossos dias com a edição do seu disco *The Hollow* (2024), que terá estreia em Portugal no Theatro Circo. Conhecida pela sua voz assombrosa, a música de Forsyth é influenciada pelas paisagens da sua terra natal, North Yorkshire, e por uma profundidade existencial.

O seu álbum de estreia, *Debris* (2020), e o seguinte, *Limbs* (2022), foram aclamados pela crítica, elogiados pela sua exploração do desespero e da introspeção. Os seus espetáculos ao vivo são imersivos e fisicamente intensos, atraindo o público para um mundo moldado tanto pela energia primordial como pela vulnerabilidade de cada um de nós.

12 euros/ Maiores de 6

English singer, songwriter and actress Keeley Forsyth finds a unique place in today's music with the release of her album The Hollow (2024), which will be premiered in Portugal at Theatro Circo.

Braga 25

De portas abertas o ano inteiro



jan–jun

Desejar

Movimento de Artes e Lugares Comuns

Desejar – Movimento de Artes e Lugares Comuns é um projeto que convida ao encontro, à criação, ao pensamento e ao debate em torno da vida e das artes na cidade de Braga. Mas como se inicia este movimento? Na verdade, já está em marcha desde 2024.

O Desejar é um projeto de longa duração que tem na sua base três grandes momentos: as Assembleias do Desejar, espaços de pensamento e cocriação; a Academia do Desejar, sessões de capacitação para agentes culturais, ambientais, sociais, educativos, entre outros; e a Celebração do Desejar, o culminar do projeto, numa semana inteira onde celebraremos a arte participativa e comunitária. Cada um destes momentos, e os encontros e diálogos que deles resultam, contribui e informa o momento seguinte, num ciclo de desejos e aspirações de pessoas comuns, que se juntam para traçar coletivamente o rumo do projeto. Lido parece mais complicado do que vivido. Por isso, convidamos quem lê a vir e viver este projeto connosco. No final, de 10 a 14 de junho, espera-nos uma grande comemoração das artes participativas e comunitárias, criada, programada e produzida por quem participar deste Desejar. Descubra nas próximas páginas como podes participar.

Desejar integra o programa da Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura/ Direção Artística e Coordenação Geral: Hugo Cruz/ Direção de Participação e Comunidades: Ana Bragança/ Direção Executiva: Simone Almeida

Gratuito/ Todos os públicos/ Mais informações em braga25.pt

Desejar – Movimento de Artes e Lugares Comuns is a project that fosters encounters, creation, reflection, and debate about life and the arts in the city of Braga.



Mercado Municipal de Braga

Assembleias do Desejar

Ainda há tempo para te juntares a estes encontros de cidadãs e cidadãos de Braga, de diferentes perfis e bagagens, que têm vindo a acontecer mensalmente, desde Março de 2024. Aqui, pensamos coletivamente sobre o território, o seu tecido social, os seus desafios e forças, as suas vontades e necessidades, gerando, a partir desta reflexão, a criação de um programa cultural e artístico participativo para a cidade — a Celebração do Desejar (10 a 14 de junho).

Encontramos, juntos, os lugares, os temas, as abordagens e as comunidades a envolver nesta primeira edição. E procuramos também novos significados para a palavra assembleia: o que é? Como pode funcionar? Como se pode materializar? Como pode continuar? Para quem é? De quem é? O que pode produzir?

Junta-te a nós nas próximas Assembleias

15 jan/ 5 fev/ 6 mar/ 16 abr – 18:00–20:00

sáb 22 mar – 16:00

Rio Este

1.º Encontro com o Rio Coletivo Guarda Rios

Por onde passa o rio Este? O que é que nos mostra ao longo do seu percurso e o que é que nos tem a dizer sobre o nosso espaço público e a forma como entendemos o conhecimento, a alimentação, o trabalho e o ócio? Para responder a algumas destas perguntas criámos os Encontros com o Rio, que acontecem em três lugares diferentes de Braga, sempre junto ao Rio Este. A partir de jogos e de processos criativos guiados pelo coletivo Guarda Rios, vamos compreender o ciclo da água e escutar o rio Este na sua relação com a cidade e os bracarenses.

qua 26 – 28 mar

Assembleia em Estaleiro Coletivo Til

O coletivo Til tem estado presente nas Assembleias do Desejar para escutar, perguntar e desafiar, ensaiando protótipos e promovendo um espaço de experimentação e diálogo na cidade. Nesta oficina, vamos cartografar a cidade do desejo enquanto lugar fluído, fora dos limites restritivos do espaço e do tempo. Através de jogos e dinâmicas coletivas, vamos entender o que é o desejo e como é que nos move individualmente no território. Vamos ainda perceber como é que o desejo transborda o corpo individual e ocupa o coletivo. No final, queremos descobrir onde é que a cidade do desejo se cruza com a cidade “funcional”.

Da participação do Coletivo Til nestas oficinas e nas Assembleias do Desejar, resultará uma instalação construída em conjunto, que será apresentada na Celebração do Desejar, de 10 a 14 de junho



Atlas

Programa de Mediação Cultural do Município de Braga

Artistas, agrupamentos de escolas, instituições de inclusão social, centros de dia e lares de idosos compõem uma rede em torno da qual se tece o Atlas – Programa de Mediação Cultural do Município de Braga que, em 2025, ano em que a cidade é Capital Portuguesa da Cultura, entra na sua 3.^a edição.

O Atlas tem a missão de democratizar o acesso à cultura, alinhado com a Estratégia Cultural Braga 2020-2030. Para isso, tem trabalhado com alunos (mais de 20 mil em cada ano), seniores, pessoas com necessidades específicas e público em geral, em projetos colaborativos construídos em regime de residência artística nas instituições participantes, entre outros projetos de mediação.

O Atlas está também presente nos grandes eventos da cidade, como a Braga Romana, Braga Barroca, Noite Branca ou Braga é Natal. Este é um programa premiado, tendo vencido, em 2023, o galardão para o Melhor Projeto de Mediação, nos Prémios Património Ibérico da Bienal AR&PA e, em 2024, o prémio do Plano Nacional das Artes, na categoria território e democracia cultural.

Descentrar

Descentrar é um programa anual promovido pelo Município de Braga em estreita colaboração com as juntas de freguesia e parceiros locais, possibilitando o acesso de todo o território bracarense a uma oferta cultural e artística. Teatro, dança e música constroem uma agenda diversa, onde se cruzam artistas nacionais com os criadores e instituições culturais do território.

Todo o programa do Descentrar é de acesso gratuito, pretendendo ampliar as oportunidades de uma vivência cultural dos participantes, possibilitando a descoberta e a reinvenção das narrativas associadas a cada lugar.

Ao longo do ano de 2025, este ciclo alarga-se a todas as freguesias do concelho, materializando-se em 37 espaços, que incluem a rede de auditórios das juntas de freguesia e espaços inusitados e não convencionais de cada comunidade. Descentrar representa uma pluralidade cultural assente na promoção da criatividade, inovação, inclusão social, desenvolvimento sustentável e qualidade de vida.



Um movimento a Veiga Casa ao Lado

José Ferraz Gomes Veiga (1925-2002), mais conhecido por Mestre Veiga, dedicou toda a sua vida à arte e à cidade de Braga. O seu talento para o desenho levou-o a frequentar a antiga Escola Industrial e Comercial Dom Frei Bartolomeu dos Mártires, no Curso de Tecelão Debuxador, notabilizando-se no desenho, na caricatura e na cenografia. Desde os anos 1950, e durante quase meio século, foi o responsável pela decoração das ruas e pelo desenho de cartazes e anúncios no São João e na Semana Santa, deixando uma marca indelével em Braga e na identidade visual dessas celebrações.

No ano em que se assinala o centenário do seu nascimento, o Arquivo Municipal de Braga desenvolve uma residência artística, ao longo de cinco meses, com estudantes do agrupamento de escolas Francisco Sanches. Os jovens vão conhecer o espólio do artista preservado pelo Arquivo, composto por mais de 900 peças, e, a partir dele, criarão uma instalação coletiva, reinterpretando o trabalho artístico do Mestre Veiga para as festividades de São João 2025.



RUA DE ACESSO À CAPELA DE S. JOÃO DA

Isto não é um cachimbo Coletivo Cravina

O Coletivo Cravina propõe um programa interdisciplinar, que questiona preconceitos e estereótipos. De modo a combater a despolitização no meio universitário, o público estudantil é convidado a participar numa sessão de cinema que estimula o questionamento sobre o paradigma social atual e as normas estabelecidas. Estes encontros acontecem a partir de fevereiro, no último domingo de cada mês (21h00), no Café 33, junto ao polo de Gualtar da Universidade do Minho.

Cravina: isto não é um cachimbo promove o questionamento e o autoquestionamento através de processos artísticos participativos. Por isso, tem também um programa dirigido a crianças. Aos sábados (14h30), o espaço Zet Gallery será palco de sessões de expressões artísticas dirigidas a alunos do 1.º ciclo, com o objetivo de aproximar as crianças da arte contemporânea, dando a conhecer artistas e obras não ocidentais.

O programa inclui ainda sessões de poesia dinamizadas por pessoas migrantes, a partir de maio. Ao longo das várias sessões do projeto, os participantes são desafiados a construir textos reflexivos que darão origem a uma coletânea, a editar em novembro.

Cravina: isto não é um cachimbo integra a Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura no âmbito do programa Todo-o-Terreno

(W)rap it up

Purple Keys

(W)rap it up é uma proposta do coletivo bracarense Purple Keys com o intuito de criar comunidade e servi-la através da arte e da cultura. Este programa tem como eixo central a iniciativa Hip Hop'orta Aberta, um ciclo educativo que vai atuar em quatro bairros sociais de Braga, destinando-se a adolescentes entre os 13 e os 18 anos. Entre março e outubro, duas vezes por mês, serão realizadas oficinas de produção musical, vídeo, fotografia, escrita criativa, canto e design, estimulando os participantes a desenvolver as suas próprias criações, que serão divulgadas através de plataformas online ao longo do ano, bem como no evento de encerramento do programa, em novembro.

O programa (W)rap it up tem outras duas ações: Hip Hop em Movimento, uma ação paralela que promove pequenos concertos em formatos inusitados em diferentes pontos da cidade; e Hip Hop Nu e Cru, uma publicação independente que vai documentar o trabalho realizado ao longo do ano por este projeto.

(W)rap it up integra a Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura no âmbito do programa Todo-o-Terreno/ Daniela Araújo Braga (Management, Produção e Gestão do Projeto), Marta Oliveira Gomes (Lead Designer), Mariane Salazar de Freitas (Designer e Criação de Conteúdos), Bárbara Filipa da Silva Rocha (Videógrafa e Artista Visual), Júlio da Costa Mota Lobo Pimentel (Fotógrafo), Luis Araújo (Produtor Musical e Músico), Alexandre Costa (Produtor Musical e Músico), Hugo Silva (Músico), Tiago Andersson Magalhães de Paulo (Músico), David Cabanelas (Músico), Bruno Alexandre Gomes Macedo (Músico), Daniela Casquinha (Artista Plástica e DJ)

Programa jan–mar

Design editorial

Design by OOF

Fotografia

Lais Pereira – 4, 10, 24, 26,
36, 43, 49, 52, 64, 71, 77, 82,
86, 87, 88, 93, 94, 100, 102,
104, 107

Geraldine Loutre – 6

Kai Bienert – 8

Katia Stonwood – 13

Madison Coverdale – 14

Adriano Ferreira Borges – 15

Machiko Abe – 16

Alex Kleis – 32

Arlindo Camacho – 34

Fátima Roque – 38

Joanna Correia – 40

Alípio Padilha – 47

Márcia Lessa – 50

Maria Gaminde – 55

Christophe Raynaud de

Lage – 56

Dicky Bahto – 60

Francisco Queragura – 66

Beth Lee – 68

Bob Souza – 69

Pedro Figueiredo – 70

Harry Clark – 72

Mariana Miserável

(ilustração) – 74

Miguel De – 78

Ian Witchel – 80

João Otávio Peixoto – 85

Ross Downes – 96

DR – 7, 12, 30, 31, 37, 39, 44,
48, 53, 58, 59, 61, 62, 65, 76,
79, 83, 90, 91, 109

Impressão

Greca Artes Gráficas

Quantidade

10 000 exemplares

Bilheteira

Os bilhetes para os espetáculos que acontecem no Theatro Circo e gnration podem ser adquiridos nas bilheteiras de ambos os espaços, lojas Fnac, Worten, postos CTT e outros espaços aderentes. Bilhetes também disponíveis em <https://theatrocirco.bol.pt/> e em <https://gnration.bol.pt/>

Descontos

50%

- ↳ Alunos do Ensino Artístico Especializado/Superior Artístico;
- ↳ Cartão Quadrilátero;
- ↳ Grupo escolar/institucional (mínimo 10 pessoas; oferta de 1 convite por cada 10 bilhetes vendidos)

25%

- ↳ Desempregados;
- ↳ Profissionais Artes do Espetáculo;
- ↳ Funcionários das empresas Mecenas do Theatro Circo

20%

- ↳ Crianças até 12 anos;
- ↳ Cartão Jovem;
- ↳ Estudante, incluindo Cartão ISIC (Cartão Internacional de Estudante);
- ↳ Maiores de 65 anos;
- ↳ Funcionários do Município de Braga e das Empresas Municipais de Braga;
- ↳ Pessoas com deficiência, pessoas S/surdas e Portadores de Atestado Médico de Incapacidade Multiuso(>60%);
- ↳ Portadores do Cartão Municipal de famílias numerosas

10% [Apenas Theatro Circo]

- ↳ Hospital de Braga (funcionários, incluindo um acompanhante)

Moradas

Theatro Circo

Avenida da Liberdade, 697

gnration

Praça Conde de Agrolongo, 123

Arquivo Municipal de Braga

Rua Dom Pedro V, 1

Forum Braga

Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves

Mercado Municipal de Braga

Praça do Comércio

Auditório Adelina Caravana

Rua da Fundação Calouste Gulbenkian, 236

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Rua dos Bombeiros Voluntários

Basilica dos Congregados

Avenida Central, 98

Igreja da Senhora-a-Branca

Largo Senhora-a-Branca, 58

Mosteiro de Tibães

Rua do Mosteiro, 59
4700-565 Mire de Tibães

Antigo Quartel dos Bombeiros

Sapadores de Braga
Rua do Ferraz

Auditório da Junta de Freguesia de São Vicente

Rua Fecisco

Casa dos Carvalhos

Rua da Igreja, Padim da Graça

Braga Parque

Bairro da Quinta dos Congregados

Amor & Farinha

Praceta André Soares, 7

Sé La Vie

Rua dom Paio Mendes, 37

UMAR Braga

Rua de Guadalupe, 12

Promotores

FAZ CULTURA
EMPRESA PÚBLICA DE CULTURA

BRAGA
Cidade autêntica

Apoio institucional

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES

tcp
Rede Teatros e Cine-teatros Portugueses

rpac
Rede Portuguesa de Apoio à Cultura

Cofinanciamento

NORTE 2030
Programa Regional do Norte

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

Com o apoio

BPI

Fundação "la Caixa"

Parceiros institucionais

TURISMO DE PORTUGAL

TURISMO PORTUGAL

LABORATÓRIO

Universidade do Minho

TRUB
TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA

agere

BRAGA HABIL
MUNICÍPIO DE BRAGA

INVEST Braga

ARQUIVOS DE BRAGA

Apoios

RTP

ANTENA 1

RUM
RADIO URBANA DE MÚSICA

Caetano Auto

Infraestruturas de Portugal

Apoios e parceiros da programação deste trimestre

BARCELONENSE MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

Fundação Bragança Regional

Culturgest
Fundação Caixa Geral de Depósitos

Québec

Funded by the European Union

GOETHE INSTITUT

dstgroup
building culture

ace Tb
Associação Cultural do Tejo

COMÉDIAS DOMÍNIO

D. DIOGO D SOUSA
MUSEU REGIONAL DE ARQUEOLOGIA

iniov
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

INL
INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM LINGUÍSTICA E LINGÜÍSTICA

BAZILICA

aubhaus

gig. ROCKS!

tríciclo

revolve

ASSOCIAÇÃO ECOS
CULTURAIS DO LÚRO

CONSERVATORIO DE MÚSICA CALOUSTE GULBENKIAN DE BRAGA

BRAGA CAPA RUA
ESTÁNOSSO.

INSTAVAL
Centro Comunitário

Teatro Municipal do Porto
Rivoli • Campo Alegre

Porto.

Mais informações sobre parcerias em braga25.pt

A Equipa de Missão da Braga 25 resulta da colaboração entre o Município de Braga e a Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M.

Câmara Municipal de Braga

Divisão de Cultura do Município de Braga

Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, E.M.

Coordenação Executiva

Joana Meneses Fernandes

Gestão de Projetos

Ana Brito

Comunicação

Samuel Silva

Produção

Carolina Cardoso

Natacha Correia

Mediação

Cláudia Cibrão

Assembleia Geral

Maria Sameiro Macedo Araújo (Presidente)

Pedro Daniel de Sousa Couto Soares

(Vice-Presidente)

Nuno José da Costa Gouveia

Conselho de Administração

Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

(Presidente)

Olga Maria Esteves Araújo Pereira

Joana Margarida Rodrigues

de Meneses Fernandes

Fiscal Único

G. Castro, R. Silva, A. Dias e F. Amorim,

SROC, Lda

Administração Executiva

Joana Meneses Fernandes

Direção Artística

Luís Fernandes

Programação

Ílídio Marques

Maria Inês Marques

Sara Borges

Direção de Comunicação

Carolina Lapa

Conteúdos e Assessoria

Nuno Abreu (coordenação)

Diogo Rodrigues

Sara Oliveira

José Dantas (estágio)

Digital

Mariana Volz (coordenação)

Guilherme Santos

Inês Venâncio

Joana Rebelo

Institucional e Produção de Comunicação

Luciana Silva (coordenação)

Sara Barbosa

Direção de Gestão

Raquel Nair

Contabilidade

Alice Loureiro

Edgar Silva

Francisco Diego

Contratação Pública/Orçamento

Diana Magalhães (coordenação)

Ana Rita Prata

André Dantas

Marisa Sousa

Tiago Oliveira

Gestão de Projetos

Hugo Loureiro

Comercial e Relações Externas

Alexandra Araújo

Administrativo/Apoio

Ana Faria

Direção de Pessoas e Organização

Daniela Queirós

Recursos Humanos

Rita Machado

Sara Lima

Bilheteira e Frente de Casa

Rita Santos (coordenação)

Cristiana Cerqueira

Bilheteira

Fábio Barbosa

Catarina Barros

Maria Esteves

Maria João Silva

Patrícia Queirós

Paula Neves

Sofia Menezes

Miguel Oliveira

Frente de Casa

Carlos Gonçalves

João Oliveira

Equipa Braga 25

Coordenação Executiva

Joana Meneses Fernandes

Mediação e Participação

Cláudia Cibrão

Relações Externas e Produção

Natacha Correia

Produção e Mediação

Carolina Cardoso

Gestão de Projetos e Apoio

à Programação

Ana Brito

Coordenação do Programa Artístico

Luís Fernandes

Ílídio Marques

Sara Borges

Maria Inês Marques

Direção de Comunicação

Carolina Lapa

Coordenação de Comunicação

Samuel Silva

Comunicação e Estratégia Digital

Mariana Volz

Theatro Circo

Coordenação de

Programação e Produção

Duarte Araújo

Produção

Catarina Vieira

Inês Oliveira

Rafael Ferreira

Direção Técnica

Celso Ribeiro

Som

Francisco Rodrigues (coordenação)

Gonçalo Ferreira

Tomás Nobre

Luz e Audiovisual

Nilton Teixeira (coordenação)

Hugo Moedas

Luís Matos

Maquinaria

Jorge Portela (coordenação)

Bruno Salgado

João Dionísio

Armando Cunha

Manutenção e Segurança

Agostinho Araújo (supervisão)

Alfredo Rosário

João Chelo

gnration

Coordenação Geral

Luís Passos

Produção

Francisco Novais

Marta Lima

Tiago Lopes

Técnica e Manutenção

Ricardo Miranda (coordenação)

Márcio Ferreira

Tiago Rosendo

Limpeza

Maria da Conceição Ribeiro

Maria José Silva

Braga Media Arts

Coordenação Executiva

Joana Miranda

Produção

Maria Tavares

BRAGA 25

**Capital Portuguesa
da Cultura**